Edição 247 // Fechamento 13h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri **EDIÇÃO EXTRA // 21.04.2024 // Cascavel-PR** www.gazetadoparana.com.br

Estradas pedagiadas: a tarifa chegou mas as obras ainda não

●Desde o fim dos contratos de concessão, **a situação logística vem se agravando no Paraná**

●A rápida deterioração das pistas tornou o frete rodoviário **mais demorado, caro e inseguro**

●Os últimos quase três anos foram desafiadores para os paranaenses que utilizam a malha rodoviária estadual, em especial para os produtores rurais que dependem dela para escoar a produção e acessar o Porto de Paranaguá, responsável por exportar boa parte dos produtos da agropecuária. Desde novembro de 2021, quando encerraram os contratos de concessão, a situação logística vem se agravando no Paraná. A rápida deterioração das pistas tornou o frete rodoviário mais demorado, caro e inseguro. "A concessão das estradas do Paraná não deveria ter sido interrompida, tanto é que tentamos a prorrogação dos contratos mediante redução das tarifas. Mas o entendimento foi outro e as nossas estradas, após dois anos de descaso do poder público, estão abandonadas. Agora, vamos acompanhar o trabalho das empresas que estão assumindo e cobrar que as obras previstas sejam realizadas para garantir o escoamento da safra e também a segurança da sociedade que trafega", destaca Ágide Meneguette, presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR. No dia 28 de fevereiro teve início outro capítulo desta história, com a expectativa de boas novas (e não os erros do passado, como tarifas abusivas e obras que tardam a chegar). As concessionárias Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro assumiram as concessões Público ● P.3

EM NÚMEROS

26

Nenhuma nova obra deve ser **entregue antes de 2026,** terceiro ano da concessão

Confira a agenda desta semana na Assembleia

Orlando Kissner

●Com a participação de deputadas, procuradoras, vereadoras, prefeitas e secretárias de todo o estado, a Assembleia Legislativa promove, na quinta-feira (25), o 5º Encontro das Procuradorias Especiais da Mulher do Paraná, que já chegam a 153 unidades. O evento será no Plenário, às 9 horas. Diversos temas pertinentes à atuação da Procuradoria, que é comandada pela deputada Cloara Pinheiro (PSD), estarão em pauta para promover o aprofundamento no conhecimento sobre as políticas públicas voltadas às mulheres e bem como o compartilhamento informações sobre os direitos das mulheres para que sejam implantadas nos respectivos municípios. A Procuradoria Especial da Mulher (ProMu) da Assembleia Legislativa do Paraná é um órgão de defesa dos direitos femininos que trabalha, desde julho de 2019, como a representação do Poder Legislativo na Rede de Enfrentamento à Violência de Gênero, para aprimoramento de ações existentes e articulação para criação de novas políticas de proteção e empoderamento feminino. Público ● P.2

Jogos com cara de decisão

●A segunda rodada do Campeonato Brasileiro terá sequência neste domingo (21) com jogos dignos de uma grande decisão. O Palmeiras fará um confronto contra o Flamengo, no Allianz Parque. Os dois times têm os elencos mais valiosos da competição, mas o Verdão, que é o atual campeão brasileiro, vem de derrota para o Internacional. Já o Rubro-Negro tem 100% de aproveitamento e venceu os dois jogos até agora. Só que os dois gigantes entram em campo de olho na rodada da Libertadores da América na próxima semana. Outro time 100% no Brasileirão é o Internacional, que encara o Athletico-PR, em Curitiba. Os dois times também estão com o foco voltado para a Copa Sul-Americana na semana que vem. Já o São Paulo está em crise e tem um confronto contra o Atlético-GO fora de casa. O Tricolor Paulista, que tem duas derrotas, demitiu o treinador e terá técnico interino. Também neste domingo, destaque para o Botafogo que tenta acabar com um longo jejum diante do Juventude. A bola rola pela Série B do Brasileiro neste domingo. Esportes ● P.6

Cesar Greco

Bloco Garibaldis e Sacis terá oficinas gratuitas

Júlio Garrido/Brasil de Fato

●Para dar continuidade às comemorações dos 25 anos do Bloco Pré-Carnavalesco Garibaldis e Sacis serão realizadas, em Curitiba, de maio até setembro de 2024, de forma gratuita, oficinas culturais vinculadas aos mais variados festejos do calendário cultural brasileiro. A iniciativa é da Associação Recreativa Cultural Assistencial e Educativa Amigos dos Garibaldi e Sacis (ARCAEAGS), entidade que representa institucionalmente o Bloco e é responsável pela organização, além do pré carnaval, de outras ações culturais realizadas ao longo do ano como o Arraiá da Anita, uma festa com temática Junina e, o Sarau do Saci, evento em que artistas da cidade apresentam suas poesias, músicas e histórias/contos, no mês de setembro. A criação da ARCAEAGS aconteceu anos depois do surgimento do Bloco Garibaldis e Sacis, em 1999. Mais+ ● P.13

Liga Nacional

Cascavel Futsal defende o tabu contra o Marreco

O Cascavel Futsal volta a jogar em casa pela Liga Nacional. Nesta segunda-feira (22), a Serpente Tricolor terá o clássico contra o Marreco de Francisco Beltrão, às 20 horas, no ginásio da Neva, em jogo válido pela quarta rodada. O Cascavel Futsal defende a supremacia contra este adversário. O time nunca foi derrotado pelo Marreco em confrontos da Liga. Esportes ● P.6

Assessoria

Fórmula Truck

Pedro Muffato busca a primeira vitória hoje

A galeria de conquistas de Pedro Muffato é gigantesca. No ano passado, ele organizou tudo num único espaço, o Museu Pedro Muffato. O acervo tem mais de 200 peças. Mas, pelo visto, o atual campeão da Fórmula Truck vai ter que dar uma reformatada no espaço. Isso porque ele está colecionando novos troféus. Em Rivera, Pedro Muffato foi o segundo colocado. Esportes ● P.6

Assessoria

Público

Agenda A criação do Programa Estadual de Incentivo à Realização do Exame Cariótipo em Recém-nascidos com Síndrome de Down (t-21), começa a ser discutido no Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná

Encontro das Procuradorias da Mulher é destaque na agenda legislativa

Evento da ProMu chega à quinta edição e faz parte da intensa programação da Assembleia na próxima semana

ASSESSORIA
Curitiba

•Com a participação de deputadas, procuradoras, vereadoras, prefeitas e secretárias de todo o estado, a Assembleia Legislativa promove, na quinta-feira (25), o 5º Encontro das Procuradorias Especiais da Mulher do Paraná, que já chegam a 153 unidades. O evento será no Plenário, às 9 horas.

Diversos temas pertinentes à atuação da Procuradoria, que é comandada pela deputada Cloara Pinheiro (PSD), estarão em pauta para promover o aprofundamento no conhecimento sobre as políticas públicas voltadas às mulheres e bem como o compartilhamento informações sobre os direitos das mulheres para que sejam implantadas nos respectivos municípios.

A Procuradoria Especial da Mulher (ProMu) da Assembleia Legislativa do Paraná é um órgão de defesa dos direitos femininos que trabalha, desde julho de 2019, como a representação do Poder Legislativo na Rede de Enfrentamento à Violência de Gênero, para aprimoramento de ações existentes e articulação para criação de novas políticas de proteção e empoderamento feminino.

Eventos

A primeira agenda da semana é uma audiência pública, na segunda-feira (25), para debater a "Deriva dos Agrotóxicos no Estado do Paraná", e começa às 9 horas, no Plenarinho. A deriva ocorre quando o agrotóxico é desviado para fora da área de cultivo que se pretende atingir. É um dos maiores problemas do uso de agrotóxico por resultar em prejuízos a terceiros e em contaminações ao ambiente e aos aplicadores. Presidente da Frente Parlamentar da Agroecologia e Economia Solidária e proponente do evento, o deputado Professor Lemos reforçou que a "deriva tem feito estragos nas lavouras, especialmente nas mais sensíveis e também impactado as abelhas".

Orlando Kissner/Alep

No mesmo horário, o Espaço Cultural receberá a abertura da exposição fotográfica em homenagem ao aniversário de 35 anos do Parque Nacional do Superagui. A sugestão é do deputado Goura (PDT).

O Grande Expediente de segunda será usado pelo presidente da Sociedade Paranaense de Nefrologia, o médico Paulo Henrique Fraxino, para falar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica (DRC) que, segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, pode acometer de maneira silenciosa cerca de 10 milhões de brasileiros. A iniciativa é da deputada Márcia Huçulak (PSD).

No Plenário, às 18 horas, ocorre a sessão solene para a entrega do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná a Marlon Bonilha. Ele é presidente do Grupo Pro Tork Racing Development, que atua em vários ramos de negócios. A homenagem foi proposta em 2022 pelo então deputado estadual Guto Silva, hoje secretário estadual de Planejamento. Quem presidirá a sessão é o deputado Moacyr Fadel (PSD).

Um outro Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná será entregue no mesmo dia, só que na Câmara Municipal de Maringá. O deputado Delegado do Jacovós (PL) é o proponente da sessão solene em reconhecimento ao trabalho missionário do apóstolo Celso Alves dos Santos, há mais de 20 anos contribuindo com a sociedade maringaense e onde ele mantém a Faculdade Teológica Batista Renovada (FATEBARE).

Na terça-feira (23), haverá o lançamento da Frente Parlamentar do Segmento dos Materiais de Construção, que será coordenada pelo Deputado Gugu Bueno (PSD). O objetivo do grupo de trabalho é acompanhar a política oficial do comércio de materiais de construção, manifestando-se quanto aos aspectos mais importantes de sua aplicabilidade; debater e incentivar o desenvolvimento do setor. O evento será às 9 horas, no Plenarinho.

Uma sessão solene, na terça-feira, vai celebrar os "100 Anos da União dos Escoteiros do Brasil e 86 anos dos Escoteiros do Ar. O evento é proposto pelo deputado Ney Leprevost (União) e reunirá integrantes de vários grupos escoteiros no Plenário, às 19 horas.

Em ano de Olimpíada e Paraolimpíada em Paris, a Assembleia abre espaço para homenagear os "Atletas do Paradesporto que representam o Estado do Paraná". A sessão solene será no Plenário, por iniciativa dos deputados Pedro Paulo Bazana e Alexandre Curi, ambos do PSD. O evento começa às 14 horas, de quarta-feira (24).

Instituído pela Lei estadual nº 17.009/2011, do então deputado e rotariano Rasca Rodrigues, o Dia do Rotariano será comemorado na sexta-feira (26). A solenidade, proposta pelo deputado Anibelli Neto (MDB), será realizada no Plenário, a partir das 18 horas, em parceria com o Distrito 4730 de Rotary Internacional, sob a presidência do Governador Laerzio Chiesorin Júnior.

Sessão Plenária

A criação do Programa Estadual de Incentivo à Realização do Exame Cariótipo em Recém-nascidos com Síndrome de Down (t-21), começa a ser discutido no Plenário da Assembleia Legislativa do Paraná, na sessão plenária de segunda-feira (22). Segundo o projeto de lei 630/2023, do deputado Ricardo Arruda (PL), a iniciativa tem o objetivo de promover ações de incentivo à realização do exame em bebês com sinais cardinais indicativos da síndrome.

Para a promoção do programa, a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) poderá criar campanhas e medidas de conscientização para realização do exame nos hospitais do Estado do Paraná. Além disso, a SESA poderá estabelecer mecanismos que possam tornar obrigatória a realização do exame em toda rede pública e privada de hospitais.

Também em primeira discussão está o projeto de lei 785/2023, que institui a Semana Estadual de Conscientização contra a Psicofobia. Segundo o autor, deputado Gilberto Ribeiro (PL), a psicofobia trata do estigma, preconceito e discriminação relacionados à saúde mental.

"É um problema global que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo o Estado do Paraná. Estigmatizar ou discriminar pessoas que enfrentam desafios relacionados à saúde mental não apenas prejudica seu bem-estar, mas também impede que busquem o tratamento e o apoio".

O projeto de lei 676/2023, do deputado Soldado Adriano José (PP), reconhece como Patrimônio Artístico do Paraná a letra e a música nas "Asas da juriti", do grupo musical Gralha Azul.

Do deputado Alexandre Amaro (Republicanos), o projeto de lei 369/2019 trata sobre o dever de informar de forma adequada o prazo de validade os produtos alimentícios expostos ao consumidor em gôndolas de supermercados ou em estabelecimentos semelhantes. De acordo com o texto, as informações deverão ser feitas por meio de placas ou cartazes informativos, expostos de maneira visual ao consumidor. Também entram em pauta dois projetos de lei complementar. O 2/2024, da Defensoria Pública do Paraná, altera a Lei complementar estadual nº 136/2011 e a Lei nº 19.983/2019. Enquanto o 3/2024, do Poder Executivo, altera a Lei Complementar nº 26, de 30 de setembro de 1985, a Lei nº 14.234, de 26 de dezembro de 2003 e da outras providências.

Deputado Alexandre Curi representa Alep em evento que celebra 20 anos do CNJ

Assessoria
Curitiba

•O primeiro-secretário da Assembleia Legislativa do Paraná, deputado Alexandre Curi (PSD), participou, na última quinta e sexta-feira, do evento Conselho Nacional de Justiça: Presente, Passado e Futuro, promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná (TJPR), em Foz do Iguaçu. O evento celebrou os 20 anos da criação do Conselho Nacional de Justiça, fazendo o resgate histórico dos projetos e ações institucionais do Conselho, bem como a análise dos principais feitos de cada gestão da Presidência do CNJ e da Corregedoria Nacional da Justiça.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) foi criado pela Emenda Constitucional nº 45/2004 e instalado em 14 de junho de 2005. Trata-se de um órgão do Poder Judiciário com sede em Brasília (DF) e atuação em todo o território nacional, como o órgão de controle do Poder Judiciário, responsável por garantir a transparência, a gestão eficiente, a moralidade e a prestação de serviços adequados à população por parte de todas as instâncias da Justiça brasileira.

"Foi um evento memorável, em que pudemos compartilhar ideais e experiências sobre a importância da colaboração entre os poderes e os desafios que enfrentamos para garantir a transparência no Poder Público", comentou Curi.

O encontro, que contou com painéis sobre a gestão de cada um dos 11 ex-presidentes do CNJ foi aberto com uma conferência do atual presidente do órgão, ministro Luís Roberto Barroso, transmitida em vídeo.

"O CNJ foi idealizado para promover o aprimoramento do sistema de Justiça em benefício da sociedade por meio de políticas judiciárias e do controle administrativo, financeiro e processual. E, no decorrer desses 20 anos, introduziu significativos avanços na organização e no funcionamento do Judiciário", destacou Barroso. Segundo ele, o Conselho foi um marco na construção de um judiciário mais cidadão e de um Brasil mais republicano e democrático. "Avançamos, mas ainda há um longo caminho a percorrer", completou.

Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) e ex-conselheiro do CNJ, desembargador Luiz Fernando Keppen citou a importância do Conselho como órgão de desenvolvimento de políticas públicas e de aprimoramento do sistema judicial brasileiro. Keppen também citou o caráter fiscalizador, disciplinar e financeiro do Judiciário. "Esse evento celebra não apenas o passado de conquistas e o presente vibrante do CNJ, mas também projeta seu futuro auspicioso", declarou.

Deterioração Desde novembro de 2021 a situação logística vem se agravando no Paraná. A rápida deterioração das pistas tornou o frete rodoviário mais demorado, caro e inseguro

Estradas pedagiadas: com tarifa e (por enquanto) sem obra

Divulgação/Fiep

Nenhuma nova obra deve ser entregue antes de 2026, terceiro ano da concessão

Cascavel
DAS AGÊNCIAS

OS ÚLTIMOS quase três anos foram desafiadores para os paranaenses que utilizam a malha rodoviária estadual, em especial para os produtores rurais que dependem dela para escoar a produção e acessar o Porto de Paranaguá, responsável por exportar boa parte dos produtos da agropecuária. Desde novembro de 2021, quando encerraram os contratos de concessão, a situação logística vem se agravando no Paraná. A rápida deterioração das pistas tornou o frete rodoviário mais demorado, caro e inseguro.

"A concessão das estradas do Paraná não deveria ter sido interrompida, tanto é que tentamos a prorrogação dos contratos mediante redução das tarifas. Mas o entendimento foi outro e as nossas estradas, após dois anos de descaso do poder público, estão abandonadas. Agora, vamos acompanhar o trabalho das empresas que estão assumindo e cobrar que as obras previstas sejam realizadas para garantir o escoamento da safra e também a segurança da sociedade que trafega", destaca Ágide Meneguette, presidente do Sistema Faep/Senar-PR.

No dia 28 de fevereiro teve início outro capítulo desta história, com a expectativa de boas novas (e não os erros do passado, como tarifas abusivas e obras que tardam a chegar). As concessionárias Via Araucária e EPR Litoral Pioneiro assumiram, respectivamente, as concessões dos lotes 1 e 2 e, consequentemente, os serviços de atendimento a acidentes, manutenção das vias e realização de obras de benfeitorias. A cobrança de pedágio está ocorrendo desde o dia 23 de março. No caso da Via Araucária, as tarifas variam entre R$ 8,70 (veículo simples com dois eixos) e R$ 81,60 (caminhão com reboque com oito eixos). Nas praças controladas pela EPR Litoral Pioneiro, os valores vão de R$ 7,60 até R$ 180,80. Cada praça tem valores específicos, conforme as características dos veículos.

"Essa falta de visão estratégica custou caro ao setor produtivo, que encontrou rodovias em péssimas condições para escoar a produção. Isso impactou os custos da agropecuária e trouxe insegurança para os usuários", explica Ágide Meneguette.

Por outro lado, nenhuma nova obra deve ser entregue antes de 2026, terceiro ano da concessão. Segundo o técnico do Departamento Técnico e Econômico (DTE) do Sistema Faep/Senar-PR, Nilson Hanke Camargo, no primeiro ano as concessionárias devem tomar pé da situação das rodovias para, no segundo ano, desenvolver os projetos e, só no terceiro ano, as obras começarem a sair do papel. A duração dos contratos de concessão é de 30 anos. "Está tudo dentro do estabelecido em contrato. Até 2026, não tem obra concluída. Vão fazer a manutenção, a construção das praças de pedágio e colocar em funcionamento os serviços de suporte aos usuários", observa.

O lote 1, de responsabilidade da Via Araucária, compreende 473 quilômetros, abrangendo os contornos Norte e Sul de Curitiba, as ligações entre a capital e municípios da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), entre Guarapuava, na região Centro-Sul; além de outros trechos. Esse lote terá cinco praças de cobrança de pedágio: São Luiz do Purunã, Lapa, Porto Amazonas, Imbituva e Irati. Entre as atividades programadas para os próximos anos de concessão estão a ampliação da capacidade das vias em mais de 344 quilômetros, 215 quilômetros de faixas adicionais e 32 quilômetros de vias marginais. A estimativa de investimento em obras é de R$ 7,9 bilhões. De acordo com o diretor de engenharia da concessionária, Pedro Veloso, além desse montante, outros R$ 5,2 bilhões serão aplicados na operação da malha rodoviária, totalizando um aporte R$ 13,1 bilhões. A partir do terceiro ano de concessão começam as entregas das primeiras obras de grande porte, como as duplicações.

"As primeiras obras, com mais de 70 quilômetros de extensão, serão nas rodovias BR-277, do km 164 até o km 175, em Palmeira; BR-277, do km 249 até o km 266, em Irati; e na PR-418, do km 5,1 até o km 21,8, em Curitiba", destaca Veloso.

Com o município localizado na área de abrangência do lote 1, o presidente do Sindicato Rural de Irati, Mesaque Veres, observa o início das novas concessões com um misto de apreensão e otimismo. "Antes do pedágio, você viajava para Curitiba pela BR-277 preocupado com os buracos. Nesse tempo em que ficamos sem pedágio, os buracos voltaram e as interrupções no fluxo aumentaram. Com o pedágio, a preocupação passou a ser o alto preço da tarifa. Agora esperamos que as empresas que vão assumir as rodovias não demorem tanto para entregar as obras. A duplicação até Curitiba é um sonho, pois, quando estiver pronta, vai facilitar bastante", avalia.

O lote 2, com 604,1 quilômetros, abrange a ligação entre Curitiba e Paranaguá por meio da BR-277, além de vias entre Ponta Grossa e Sengés, Jaguariaíva e Jacarezinho e Cornélio Procópio e Jacarezinho, com, inicialmente, quatro praças de pedágio no total. Segundo o diretor-executivo do grupo EPR Litoral Pioneiro, Roberto Longman, ao final do primeiro ano serão instaladas mais duas praças de cobrança, em Sengés e Quatiguá. No terceiro ano serão substituídas praças auxiliares em Jacarezinho, finalizando com sete praças ao todo.

Ainda de acordo com Longman, algumas melhorias poderão ser percebidas pelos usuários logo no início do trabalho de concessão. "São serviços de guincho, ambulância com médicos 24 horas, centro de controle monitorando toda extensão, carros de apoio e, paralelamente, obras de manutenção e conservação", explica. Neste primeiro ano de concessão será feita a requalificação das rodovias. Cerca de 50 equipes estarão em campo realizando obras de pavimentação, sinalização, roçada e drenagem. "Só isso já tem um impacto grande na segurança de quem trafega", observa o diretor-executivo do grupo EPR Litoral Pioneiro.

As obras de ampliação começam a ser entregues a partir do terceiro ano de concessão. Dentre elas, algumas são aguardadas com expectativa pelo setor produtivo, como a duplicação de todo o trecho entre os Campos Gerais e o Norte Pioneiro e a pista tripla entre Curitiba e Paranaguá, fundamental para o escoamento da produção agropecuária do Estado. Esta obra deverá ser concluída até o sétimo ano de concessão. "A cada ano vai evoluindo. No terceiro ano entregamos o trecho entre Curitiba e São José dos Pinhais, depois avançamos até Morretes e, na sequência, até Paranaguá", detalha Longman.

De acordo com o contrato, estão previstos 350,2 quilômetros de duplicação nos trechos do lote 2, além de 138,7 quilômetros de faixas adicionais (pista tripla na BR-277 entre Curitiba e Paranaguá), 72,3 quilômetros de ciclovias, 73,6 quilômetros de vias marginais, entre outras obras.

"A expectativa é boa, pois vai facilitar muito a conexão [da nossa região] com São Paulo", avalia o presidente do Sindicato Rural de Cornélio Procópio, Felipe Leite Ribeiro, referindo-se às obras de duplicação na PR-855, que liga o município a Ourinhos, no Estado paulista. "Infelizmente, o lote 4 que trata da ligação entre Cornélio Procópio e Londrina, ainda não saiu", lamenta Ribeiro.

O lote 4 tem extensão total de 627,9 quilômetros e abrange os trechos entre Londrina, Arapongas, Maringá, Paranavaí, Umuarama até Guaíra, no Oeste do Estado. Assim como o lote 5, por enquanto ainda não há previsão de leilão.

A FRASE

"Essa falta de visão estratégica custou caro ao setor produtivo, que encontrou rodovias em péssimas condições para escoar a produção. Isso impactou os custos da agropecuária e trouxe insegurança para os usuários."

ÁGIDE MENEGUETTE
Presidente do Sistema Faep/Senar-PR

Demais lotes

Depois dos lotes 1 e 2, cuja concessão teve início no final de fevereiro, os próximos a irem a leilão devem ser o 3 e o 6. Em janeiro deste ano, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) encaminhou ao Tribunal de Contas da União (TCU) os últimos estudos e documentos para análise. O passo seguinte será a elaboração do edital para posterior realização dos leilões. Se tudo correr conforme o planejado, os editais serão divulgados no terceiro trimestre deste ano, com o leilão sendo realizado no quarto trimestre de 2024 e o contrato celebrado no primeiro trimestre de 2025. As concessões terão duração de 30 anos.

O lote 3 prevê um investimento de R$ 11,3 bilhões para uma extensão rodoviária de 569,2 quilômetros, envolvendo as BRs-369/373/376 e as PRs-090/170/323/445, localizadas principal – mente nas regiões dos Campos Gerais, Vale do Ivaí até o Norte do Paraná.

O lote 6 abrange uma extensão de 646 quilômetros nas BRs-163/277 e PRs158/180/182/280/483, ligando Foz do Iguaçu, no Oeste, a Guarapuava, na região Centro-Sul, e Cascavel, no Oeste, até Pato Branco, no Sudoeste. O volume previsto de investimentos é de R$ 13,6 bilhões. Em relação aos lotes 4 e 5, não há previsão de leilão.

"Essa falta de visão estratégica custou caro ao setor produtivo, que encontrou rodovias em péssimas condições para escoar a produção. Isso impactou os custos da agropecuária e trouxe insegurança para os usuários", alerta Ágide Meneguette.

Faep alertou para caos nas rodovias com fim das concessões

Das agências
Cascavel

Antes de encerrarem os contratos de concessão em 2021, a FAEP se posicionava, de maneira crítica contra, a leniência dos poderes públicos estadual e federal em agilizar um novo processo envolvendo as rodovias paranaenses. Desde 2016, a entidade alertava os dirigentes governamentais da importância de agir preventivamente, de modo a evitar que as estradas ficassem sem manutenção adequada, fato que veio a se concretizar logo após o fim da validade dos contratos.

"Há décadas, todos sabiam que os contratos terminariam em 2021, mas ninguém fez nada. Nossos dirigentes políticos esperaram vencer o prazo para pensar em fazer alguma coisa. Essa falta de visão estratégica custou caro ao setor produtivo, que encontrou rodovias em péssimas condições para escoar a produção. Isso impactou os custos da agropecuária, fez encarecer o alimento que chega à mesa da população e trouxe insegurança generalizada para os usuários da malha rodoviária estadual", aponta o presidente do Sistema Faep/Senar-PR, Ágide Meneguette.

Já em 2022, a falta de manutenção impactou os custos logísticos do Estado. Em outubro daquele ano, um deslizamento de encostas na BR-277 expôs a gravidade do problema, bloqueando por três dias o fluxo de veículos na principal ligação com o Porto de Paranaguá. Entre 15 de outubro e 30 de abril daquele ano, houve interdições totais em 27 dias distintos na BR-277, no trecho entre a capital e o litoral.

Buracos, mato alto, ocorrências geológicas graves causadas pela falta de manutenção e até o afundamento do pavimento completaram um quadro de abandono nas rodovias, onde os motoristas não dispunham de serviços básicos como guincho, ambulância e sinalização adequada.

Público

Brasileirão O Verdão tenta se recuperar da derrota para o Internacional. Já o Rubro-Negro defende a invencibilidade e quer terminar a rodada na ponta

Rodada tem confronto entre Palmeiras e Flamengo

BRASILEIRÃO

3ª rodada	21/04
Vitória x Bahia	16h00
Palmeiras x Flamengo	16h00
Athletico-PR x Internacional	16h00
Botafogo x Juventude	18h30
Atlético-GO x São Paulo	18h30

GAZETA ESPORTIVA
São Paulo

● A terceira rodada do Campeonato Brasileiro tem um jogo digno de uma grande final. Palmeiras e Flamengo, dois postulantes ao título, se enfrentam às 16 horas, no Allianz Parque, em São Paulo.

Donos dos elencos mais valiosos da competição, ambos foram campeões em seus respectivos estados. No entanto, vem para o confronto com resultados distintos. O Palmeiras foi derrotado em casa pelo Internacional por 1 a 0, na quarta-feira. Já o Flamengo conquistou a segunda vitória e fez 2 a 1 no São Paulo, no Maracanã. O time de Tite ainda está invicto no ano e começou a rodada na liderança do Brasileirão.

As duas equipes são consideradas as mais fortes do Brasil no momento, mas um dado estatístico aumenta a confiança dos cariocas. Contando apenas o Brasileirão, o Mengão está invicto contra o Palmeiras atuando como visitante há sete anos. A última vitória do Verdão em casa pelo Campeonato Brasileiro enfrentando o Rubro-negro foi em 2017. Naquela oportunidade, o Alviverde venceu por 2 a 0 com dois gols de Deyverson. O Palmeiras era comandado por Alberto Valentim, e o Flamengo tinha Reinaldo Rueda como técnico.

Palmeiras e Flamengo jogam neste domingo Gazeta Esportiva

Carga pesada
O técnico Abel Ferreira irá quebrar a cabeça para escalar o Palmeiras nos próximos jogos da temporada. O time tem sentido o desgaste acumulado pela sequência de partidas importantes, e a comissão liga alerta para não correr risco de perder jogadores por lesão. Um dos atletas que está indo ao limite é o meio-campista Raphael Veiga. Ele disputou praticamente todos os duelos do Verdão neste ano e não resistiu: teve que pedir para sair no segundo tempo da derrota para o Internacional, por 1 a 0, na Arena Barueri, pelo Campeonato Brasileiro. Além do camisa 23, outro jogador foi vítima da sequência. O volante Zé Rafael sofreu uma lombalgia e foi desfalque nas últimas quatro partidas do time. Abel Ferreira tenta superar o problema do desgaste enquanto prepara o Palmeiras para uma sequência dura. Em um período de 11 dias, a equipe irá enfrentar o Flamengo, pelo Brasileiro, o Independiente del Valle, pela Libertadores, o São Paulo, pelo Brasileiro, e o Botafogo-SP, pela Copa do Brasil. Em entrevista coletiva, o português falou sobre o caso de Veiga e deixou em aberto a possibilidade de poupar alguns dos principais jogadores do elenco. "Eu tirei porque ele pediu para sair. Não é de hoje que faço isso (preservar jogadores). Sim, temos o Núcleo de Saúde e Performance absolutamente extraordinário, que nos ajuda muito, e temos uma comissão técnica que gere, por isso não temos tantas lesões como em outros clubes. Há alguns jogadores que nós insistimos mais, você disse um deles, o Veiga. Mas, não há milagres. Talvez, se não tivéssemos ido à final do Paulistão, teríamos tempo de recuperar. É uma posição que, neste momento, ainda não temos um substituto à altura do Veiga. Vamos ver o que ele tem", declarou o comandante.

NÚMEROS
6
O Flamengo começou a terceira rodada da liderança com seis pontos. **O time de Tite tem 100% de aproveitamento**

Bavi
A terceira rodada do Campeonato Brasileiro terá mais um grande clássico regional neste domingo. É o duelo entre Vitória e Bahia, que jogam às 16 horas, no Barradão. Ambos se enfrentaram na final do Baiano e deu Leão. No Brasileirão, o Vitória só fez uma partida e foi derrotado pelo Palmeiras por 1 a 0. Com isso, busca o primeiro resultado positivo na elite. Já o Bahia foi superado pelo Internacional na estreia por 2 a 1. Mas na quarta rodada terça se recuperou e derrotou o Fluminense pelo mesmo placar.

Ricardo Duarte

BRASILEIRÃO

Colorado visita o Furacão em Curitiba

● A terceira rodada do Campeonato Brasileiro tem, neste domingo (21), um duelo entre equipes que estão na disputa da Copa Sul-Americana. Athletico-PR e Internacional jogam na Ligga Arena, às 16 horas, em Curitiba. Aliás, ambos entram em campo de olho na competição internacional com jogos na próxima semana. O Furacão tem jogo na próxima quarta (24) contra o Danubio do Uruguai fora de casa. E o Inter também atua como visitante e encara o Delfín, do Equador. Na 'Sula', o Athletico tem melhor campanha e venceu os dois jogos em sua chave. Já o Colorado tem dois empates e ainda não venceu. Mas no Brasileirão, a situação é um pouco diferente. O Inter venceu os dois jogos e tem 100% de aproveitamento. No meio de semana, conseguiu um grande resultado e derrotou o Palmeiras por 1 a 0, também como visitante. O que a torcida espera é que o atacante colombiano Rafael Borré possa desencantar e marcar pela primeira vez com a camisa vermelha. Contra o Verdão, Borré desperdiçou um pênalti. No Brasileirão, o Athletico estreou com uma grande vitória em casa contra o Cuiabá. Mas no meio de semana perdeu para o Grêmio por 2 a 0. O resultado encerrou uma sequência de oito vitórias seguidas do time de Cuca.

Vitor Silva

BRASILEIRO

Fogão tem longo jejum diante do Juventude

● Neste domingo (21), o Botafogo recebe o Juventude no estádio Nilton Santos, às 18h30, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. A equipe carioca tem sofrido bastante com os gaúchos ao longo do tempo. Nos últimos cinco jogos entre os clubes, o Glorioso não venceu em nenhuma das oportunidades, acumulando quatro empates e uma derrota. A última vez que o Botafogo venceu o Juventude foi no dia 26 de julho de 2007, quando ganhou por 3 a 1 com dois gols de André Lima e um de Joilson. Leonardo Silva descontou para os gaúchos. Além deste período sem vitórias, o Botafogo acumula duas eliminações na Copa do Brasil para o clube de Caxias do Sul. O primeiro e mais emblemático revés da equipe carioca para o Juventude foi na final da Copa do Brasil de 1999. Naquela ocasião, o time gaúcho venceu em casa por 2 a 1 e depois segurou o empate em 0 a 0 na volta, sendo campeão nacional em pleno Maracanã. A segunda vez foi mais recente, em 2019. Desta vez as equipes se enfrentaram na 3ª fase do torneio. O jogo de ida ocorreu no Nilton Santos, com o placar terminando empatado em 1 a 1. Na volta, jogando em casa, o Juventude venceu por 2 a 1 com gols de Braian Rodríguez e Dalberto.

Cascavel Futsal defende o tabu contra o Marreco

Liga Nacional Os dois times se enfrentam nesta segunda-feira (20), às 20 horas, no ginásio da Neva

Luciano Neves
Cascavel

● O Cascavel Futsal voltaa jogar em casa pela Liga Nacional. Nesta segunda-feira (22), a Serpente Tricolor terá o clássico contra o Marreco de Francisco Beltrão, às 20 horas, no ginásio da Neva, em jogo válido pela quarta rodada. O Cascavel Futsal defende a supremacia contra este adversário. O time nunca foi derrotado pelo Marreco em confrontos da Liga. O retrospecto entre eles começou em 2016 e, de lá para cá, foram nove confrontos com seis vitórias da Serpente Tricolor e três empates. O último clássico na Neva pela Liga teve vitória tricolor. O Cascavel Futsal derrotou o Marreco por 1 a 0 na primeira rodada da competição nacional em 2022. Já no ano passado, o clássico ocorreu em Francisco Beltrão e terminou empatado em 2 a 2.

Na atual edição da Liga, o Cascavel Futsal ainda está invicto, com uma vitória em outro clássico paranaense sobre o Esporte Futuro, e dois empates como visitante. O último compromisso pela competição foi o empate em 1 a 1 com o Minas. Isso significa que a equipe faz, nesta segunda, o segundo jogo como mandante no torneio.

O elenco do Cascavel Futsal teve mais de uma semana para se preparar para o confronto. Isso porque o último jogo foi o empate com o São Miguel, em 2 a 2, no sábado (13). Os treinamentos ocorreram no ginásio da Associação Atlética Coopavel, já que o ginásio da Neva, palco do jogo de amanhã, recebeu a fase municipal dos Jogos Escolares do Paraná (JEPS).

Ao contrário do Cascavel Futsal, o Marreco teve uma partida pelo Estadual no meio de semana. Goleou o Campo Mourão por 7 a 0. Com esse resultado, o time de Francisco Beltrão assumiu a liderança do Campeonato Paranaense da Série Ouro com nove pontos. Na Liga, o Marreco vem de vitória sobre o São José e tem seis pontos.

NÚMERO
20
O **clássico paranaense pela Liga Nacional** entre Cascavel Futsal e Marreco será nesta segunda-feira (22), às 20 horas, na Neva

O Cascavel Futsal volta a jogar na Neva amanhã Luciano Neves / GP

Mais jogos
A rodada da Liga Nacional tem sequência neste domingo (21) com mais um paranaense em quadra. O Campo Mourão tenta se recuperar da derrota para o Marreco e recebe o Praia Clube, às 11 horas, no Belin Carolo. Na Liga, o Campo Mourão também tem seis pontos. Nesta segunda (22), o Foz Cataratas volta a jogar em casa e tem uma parada dura. Recebe o Joinville, às 20 horas, no ginásio Costa Cavalcanti. O Joinville, do técnico Cassiano Klein, tem 100% de aproveitamento na Liga. O Esporte Futuro fecha a quarta rodada na terça (23) e visita o São Lourenço, às 19h30, em Santa Catarina.

BRASILEIRÃO

Com interino, Tricolor Paulista encara o Dragão

● O São Paulo entra em campo neste domingo (21) e visita o Atlético-GO, às 18h30, no Estádio Antônio Accioly, pela terceira rodada do Brasileirão. O time será comandado por Milton Cruz, que assumirá o time após a demissão de Thiago Carpini, na última quinta-feira. Milton Cruz e a comissão técnica fixa do clube comandaram, inicialmente, um trabalho de aquecimento com fundamentos técnicos, seguido de uma atividade voltada para os passes. Após isso, os atletas que atuaram por mais tempo na derrota para o Flamengo se dirigiram à parte interna do CT, onde realizaram trabalho de força na academia e atividades regenerativas. O restante do elenco participou de um jogo em espaço reduzido. O São foi derrotado nos dois jogos que fez no Brasileiro e aparece nas últimas posições ainda sem pontuar.

Pedro Muffato busca a primeira vitória na Truck

Luciano Neves
● A galeria de conquistas de Pedro Muffato é gigantesca. No ano passado, ele organizou tudo num único espaço, o Museu Pedro Muffato. O acervo tem mais de 200 peças. Mas, pelo visto, o atual campeão da Fórmula Truck vai ter que dar uma reformatada no espaço. Isso porque ele está colecionando novos troféus. No mês passado, Muffato esteve em São Paulo e foi homenageado com o Capacete de Ouro. Por lá, também recebeu um troféu da Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA). E depois disso conseguiu mais um troféu de segundo lugar na etapa de abertura da Fórmula Truck, em Rivera, no Uruguai. "Esse ano já ganhei o Capacete de Ouro, o troféu da CBA. Mas recebi esse ano, mas foi pelo que eu conquistei no ano passado. Agora já veio o primeiro troféu da Fórmula Truck, que é internacional, já que foi em Rivera no Uruguai. Um segundo lugar que foi muito bom, já que foi de segundo lugar", disse.

Em Rivera, na etapa de abertura no mês passado, Pedro Muffato foi o segundo colocado. Agora, ele busca a primeira vitória em Guaporé. A prova válida pela segunda etapa do calendário será neste domingo (21). O experiente piloto que faturou o título da Fórmula Truck em 2023 destacou que, nesta temporada, a categoria está mais competitiva. Isso dificulta um pouco na busca pelas vitórias. Mas Pedro Muffato destaca que apreciа este cenário na pista. "O objetivo é vencer. Mas é bom lembrar que todo mundo se mexeu, tem caminhões novos, mais potentes. Tem pilotos também com bastante experiência. Agora vai ser mais complicado do que no ano passado. Mas é lógico que eu espero andar bem, espero ganhar mais corridas e me sinto bem fisicamente", finalizou Muffato.

Pedro Muffato corre em Guaporé hoje Assessoria

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

SÉRIES B E C

Paranaenses jogam pelas Séries B e C

● O Coritiba inicia neste domingo (21) a sua jornada para retornar à elite do futebol brasileiro. Rebaixado no ano passado, o Coxa estreia na Série B contra a Ponte Preta, às 18 horas, no Moisés Lucarelli. A segundona foi o que restou ao Coxa, que caiu na fase inicial da Copa do Brasil e foi eliminado nas semifinais do Campeonato Paranaense pelo Maringá. Depois de estrear, o Coritiba irá reencontrar a torcida no próximo domingo (28) contra o Brusque, no Couto Pereira. Já na Série C do Campeonato Brasileiro, o representante paranaense será o Londrina. O Tubarão estreia na terceirona amanhã e visita o Confiança de Sergipe, às 20 horas, no Batistão.

Publicidade Legal

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Pequenos prazeres e cuidados de saúde darão bem-estar neste domingo, que pedirá pausas para repensar objetivos e escolhas. Não será momento de desperdiçar energia, o corpo pedirá descanso e respeito aos limites. Assuntos de trabalho estão em processamento hoje. Mudanças trarão melhores resultados financeiros. Siga a intuição e descubra oportunidades.

Touro (21/04 - 20/05)
Faça suas coisas, curta o momento e evite compromissos sociais com hora marcada. O domingo será gostoso para curtir os filhos e descobrir prazeres diferentes. Com Sol em seu signo, caminhos de maior realização pessoal estarão iluminados. Aposte em um novo começo no amor e não alimente pensamentos repetitivos. Poder de conquista em alta!

Gêmeos (21/05 - 20/06)
Relaxe, respire novos ares, adie preocupações com o futuro e curta momentos carinhosos com a família ou o sossego do lar. O domingo será gostoso para recarregar as baterias, sintonizar com a força interior, buscar maior bem-estar e autoconhecimento. Aproveite esta fase que antecede seu aniversário para fazer um balanço dos últimos tempos e finalizar um longo ciclo.

Câncer (21/06 - 22/07)
Caminhe, descubra novidades, explore um novo ambiente, amplie amizades e aposte em maior abertura social. Planos para o futuro e metas profissionais poderão mudar com Mercúrio Retrógrado. Reflita sobre caminhos a seguir. Amigos darão dicas de cursos. Estude outro idioma ou ferramenta tecnológica. Conexões internacionais estarão abertas.

Leão (23/07 - 22/08)
Planeje investimentos futuros, programe compras e desfaça confusões nas contas. Assuntos financeiros estarão em destaque neste domingo. Planos de viagem serão repensados com Mercúrio Retrógrado. Reflita sobre seus conceitos e abra caminho para uma revisão de filosofias e acertos jurídicos. O Sol iluminará caminhos de maior realização profissional. Concretize mudanças. Novos rumos pela frente!

Virgem (23/08 - 22/09)
Viagem a trabalho ou conexões internacionais manterão o astral em alta. Quebre a rotina e alivie pressões. Uma proposta de longe falará ao coração. Jogue a autoestima para cima e amplie os horizontes. A fase também será positiva nos assuntos de Justiça e formalizações. Aproveite este domingo para seu cuidar com carinho e tomar iniciativas nos relacionamentos. Fortaleça sua fé!

Libra (23/09 - 22/10)
Nada melhor do que dormir mais, ceder à preguiça e aproveitar o domingo para visualizar as mudanças que você deseja. Cuidados de saúde e corporais serão prioridade nesta fase de busca de maior bem-estar e equilíbrio. Aumente a sintonia com a força interior e se prepare para novas conquistas no trabalho e na vida pessoal. Escolhas serão mais criteriosas.

Escorpião (23/10 - 21/11)
Encontros carinhosos, conversas instigantes e novos focos de interesse marcarão este domingo, que será gostoso para reunir amigos e discutir ideias de trabalho. O Sol iluminará os relacionamentos. Associações ganharão impulso. Conquiste a confiança de parceiros e aprofunde vínculos. Finalize processos do passado e aumente sua segurança nas relações.

Sagitário (22/11 - 21/12)
Decida mudanças e invista num futuro promissor. Um velho sonho se realizará em breve. Planeje os próximos passos na carreira e assuma mais protagonismo. Você poderá optar por um trabalho diferente e reinventar a vida. Retome atividades, dê nova versão a um antigo projeto e torne o cotidiano mais agradável. Hábitos inusitados, treino ou prática de esportes beneficiarão a saúde.

Capricórnio (22/12 - 20/01)
Aumente a exposição, revele seus talentos e brilhe publicamente. O domingo trará novas motivações e entusiasmo com um projeto autoral. Desenvolva ideias e inove a atuação profissional. Assuntos de família e acerto de documentos pedirão paciência e atenção aos detalhes com Mercúrio Retrógrado. Viagem a dois e prazeres diferentes intensificarão o amor.

Aquário (21/01 - 19/02)
Sentimentos profundos envolverão os assuntos de família, encontros e interações. Encare conversas delicadas e firme acordos. O domingo terá clima íntimo. Mantenha a privacidade e aproveite os momentos de sossego para pensar nas mudanças que deseja, elaborar ideias e analisar detalhes de um contrato. Encerre o passado. Estabilidade e conforto pela frente!

Peixes (20/02 - 20/03)
Carinho, bom humor, conversas motivadoras e clima romântico intensificarão o casamento ou namoro. Encontre as palavras certas para resolver assuntos financeiros que interferem negativamente na relação íntima. O domingo trará maior entendimento nos relacionamentos. As comunicações estarão abertas. Amplie contatos, firme acordos e ganhe mais mobilidade.

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

22 seg
17° 28°
20%
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

Madrugada | Manhã | Tarde | Noite

TEMPERATURA 17° 28° | CHUVA 8mm - 20% | VENTO ESE - 6km/h | UMIDADE DO AR 52% 93%

CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

Solução

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* ***Gazeta do Paraná***

Editorial

Um alerta

● O Boletim InfoGripe, recentemente divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), é um alerta importante sobre a crescente preocupação com as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no país. De acordo com os dados apresentados, vírus como o sincicial respiratório (VSR) e a influenza A estão desempenhando um papel significativo nesse cenário, enquanto os casos de covid-19 apresentam uma tendência de queda, com alguns estados mantendo estabilidade.

É alarmante observar que, nas últimas quatro semanas, mais da metade dos casos de síndromes respiratórias foram causados pelo VSR, seguido pela influenza A. A gravidade desses casos também é refletida nas estatísticas de mortalidade, onde ambos os vírus se destacam. É preocupante notar que as mortes associadas ao vírus da gripe estão se aproximando das relacionadas à Covid-19, devido às diferenças nos quadros epidemiológicos.

Desde o início deste ano, o país já registrou um número significativo de óbitos por síndrome respiratória grave, o que reforça a urgência de ações preventivas. O coordenador do InfoGripe, Marcelo Gomes, ressalta a importância da vacinação contra a gripe como uma medida fundamental para evitar complicações graves da doença. Assim como a vacina contra a Covid-19, a vacinação contra a gripe visa reduzir o risco de agravamento de quadros respiratórios, que podem levar a internações e até mesmo óbitos.

É essencial que as autoridades de saúde e a população estejam atentas a essa realidade e priorizem a imunização contra a gripe. Os dados indicam que 20 estados e o Distrito Federal estão apresentando tendência de aumento de SRAG no longo prazo, o que reforça a necessidade de medidas preventivas eficazes. A vacinação em massa é uma estratégia fundamental para proteger a saúde pública e evitar o colapso do sistema hospitalar diante do aumento das internações por doenças respiratórias.

Portanto, é imprescindível que o programa de vacinação contra a gripe seja ampliado e que a população esteja consciente da importância de se vacinar. Somente através do comprometimento coletivo e da adoção de medidas preventivas adequadas será possível enfrentar esse desafio de saúde pública e proteger vidas.

Lavagem ou autolavagem: eis a questão

Luiz Gustavo
JOIA DE MELO

**Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, graduado pela Universidade de Mogi das Cruzes e pós-graduando em Direito Penal e Processo Penal pela Escola Superior do Ministério Público*

João Marcos
ALVES BATISTA

**Advogado criminal, graduado em direito pela Faculdades Metropolitanas Unidas e pós-graduando em Direito Penal Econômico pela Fundação Getúlio Vargas*

O artigo 1º da Lei de Lavagem de Dinheiro (Lei nº 9.613/98) estabeleceu como núcleo da prática do crime de lavagem de capitais as condutas de "ocultar ou dissimular a natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade de bens, direitos ou valores provenientes, direta ou indiretamente, de infração penal".

Ocultar seria a retirada de circulação ou o mascaramento de bens, direitos ou valores provenientes de ilícito penal; dissimular, por sua vez, abrange a ocultação mediante fraude desses bens, direitos ou valores, igualmente provenientes de infração penal.

Dessa forma, em tese, comete o crime de lavagem de capitais quem oculta ou dissimula bens e valores provenientes do crime ou infração antecedente com a intenção de reinseri-lo na economia formal com a aparência de licitude.

A semântica por trás dos verbos ocultar e dissimular mencionados no início do texto são de extrema importância para compreendermos o questionamento que pretendemos travar no presente artigo, qual seja: pratica o crime de lavagem de dinheiro o sujeito que faz uso aberto do produto do crime ou valor dele proveniente sem a intenção de mascará-lo?

Para a prática do delito de lavagem de capitais, é necessário que se execute os verbos nucleares do tipo penal insculpidos no artigo 1º da Lei nº 9.613/98, o agente deve ter a intenção de ocultar ou dissimular bens ou valores com o intuito de reinseri-lo no mercado com a aparência de licitude, como mencionado acima. Ainda que no momento da prática do crime de lavagem de capitais, o sujeito ativo não consiga necessariamente chegar à etapa final do ciclo da lavagem, que se daria com a efetiva reinserção dos valores (com a aparência de lícitos) no mercado, basta a realização das condutas de ocultação ou dissimulação para que se incorra no crime, não necessitando que se consiga dar aparência de lícito ao bem ou valor proveniente do ilícito.

Nesse sentido, o sujeito que utiliza o produto proveniente de crime, de forma aberta [1], pública, sem a intenção de mascará-lo ou de dar a este bem ou valor aparência lícita, não está a praticar a lavagem de dinheiro, por uma questão óbvia, faltam os requisitos nucleares do tipo penal, ou seja, carece das condutas de ocultar e dissimular bem ou valor proveniente do ilícito.

De fato, não há lavagem de capitais sem a presença dos elementos normativos ou do elemento subjetivo do tipo, qual seja, o dolo de ocultar ou dissimular o produto proveniente de infração penal. Sem as condutadas exigidas ao branqueamento de capitais, estamos diante de mero exaurimento de infração penal antecedente [2].

Por exemplo, não comete o crime de lavagem de dinheiro o sujeito que utiliza valores proveniente de crime antecedente de modo direto sem praticar ações aptas a mascarar a origem suja do dinheiro [2]. Pois, para a lavagem de capitais, é necessário a participação no processo de dissimulação do bem ou valor com a intenção de aparentá-lo lícito, do contrário estamos diante de mero exaurimento do crime anterior e não se pune a utilização do bem oriundo do crime antecedente. Desse modo, a conduta de desfrutar, utilizando o bem ou valor sem a intenção de escondê-los, não configura o delito de lavagem de dinheiro [4].

Vale dizer, o mero proveito econômico do produto do crime antecedente não caracteriza a lavagem de dinheiro. Ou seja, não pratica lavagem de capitais o sujeito que adquire dinheiro de um crime e compra um carro ou uma casa, já que não é lavagem de capitais o mero aproveitamento do crime antecedente [2].

Por outro lado, comete o crime de lavagem de dinheiro aquele que pratica o crime antecedente e com o bem ou valor deste crime, o sujeito realiza todo o procedimento da lavagem de dinheiro — ocultação ou dissimulação — para mascarar o produto do crime e reinseri-lo na economia com aparência de lícito. Neste caso, estamos diante da autolavagem que ocorre quando o autor do crime antecedente é também o autor da ocultação e dissimulação do produto do ilícito [3].

O agente que pratica um crime antecedente, por exemplo, uma sonegação de imposto, e, posteriormente, oculta e dissimula o valor com o desejo efetivo de limpar, dar aparência de licitude ao dinheiro proveniente da sonegação, com o intuito de reinserir o valor no mercado, sem restrição para o uso, este sujeito pratica lavagem de capitais.

Neste momento, pode surgir o seguinte questionamento: não estaríamos diante de um bis in idem (dupla punição) pois o sujeito que praticou a sonegação de imposto é o mesmo que estaria sendo punido pela prática do crime de lavagem de dinheiro? E a resposta é não, explica-se.

O crime de lavagem de dinheiro não protege o bem jurídico lesionado com a conduta antecedente. Em outras palavras, no exemplo dado, o crime de sonegação de imposto protege o bem jurídico ordem tributária, que foi lesionado com a sonegação do imposto pelo sujeito ativo que sonegou o imposto devido. Por sua vez, a lavagem de capitais não protege novamente a ordem tributária. O crime de lavagem de dinheiro protege o bem jurídico administração da justiça, [1] que foi lesionada neste segundo crime. Isso porque a administração da Justiça deixou de encontrar o produto do crime e de decretar seu perdimento [1]. Portanto, os bens jurídicos sendo diversos não há o que se falar em bis in idem, sendo que a distinção material possibilita a punição pelos dois crimes em concurso material: sonegação de imposto e lavagem de dinheiro.

Vale dizer que a autolavagem no Brasil decorre, portanto, do alcance estabelecidos pelos verbos ocultar e dissimular. O agente que praticou o crime antecedente intenta mascarar a origem do valor com a finalidade da inserção do capital ilícito no sistema econômico. Por outro lado, países como a Espanha e Portugal fazem menção expressa ao crime de autolavagem tipificando-o. No Brasil, seria um avanço no combate ao branqueamento de capitais, já que evitaríamos uma interpretação in malam partem e a violação do princípio da legalidade com essa segurança jurídica.

Diferentemente do Brasil, em que o ordenamento jurídico brasileiro não oferece o ferramental necessário para evitar divergências acerca da imputação do crime antecedente e da lavagem de dinheiro ao mesmo agente (autolavagem), em Portugal foi sancionada a Lei nº 11/14, que aditou o artigo 368-A do Código Penal, esclarecendo que a lavagem pode ser cometida também pelo autor ou partícipe do delito antecedente. Por sua vez, o legislador espanhol editou a Ley Orgánica 5/2010, prevendo tal delito no artigo 301, item 1, do Código Penal, que assim se inicia: "quem adquire, possui, usa, converte ou transmite bens, sabendo que estes têm a sua origem em atividade criminosa, cometida por si ou por qualquer outra pessoa (...)" [5].

No Brasil, devido à insuficiência legislativa, a interpretação do tipo penal insculpido na Lei de Lavagem de Capitais, fica a critério da interpretação jurisprudencial, que muitas vezes se divide entre defender a punibilidade da autolavagem ou negá-la diante da ausência de previsão expressa no tipo penal e das nuances do caso concreto, consequência, insegurança jurídica em determinados casos.

Assim, em face do exposto no parágrafo acima, o leitor pode-se fazer outra indagação de suma importância: e nos crimes em que o ato de ocultação e dissimulação integra o núcleo do tipo penal antecedente, como no exemplo da Ação Penal nº 1.015/DP no Supremo Tribunal Federal [4], em que o sujeito supostamente teria praticado o crime de corrupção passiva e recebeu a vantagem indevida de forma dissimulada por meio de interposta pessoa.

Neste caso, o STF entendeu que "o recebimento de propina de maneira camuflada, não pode gerar duas punições distintas, a saber, uma a título de corrupção passiva e outra a título de lavagem de dinheiro, sobretudo quando não demonstrados dolos distintos, sob pena de ferir-se de morte o princípio do ne bis in idem".

No entanto, ainda é essencial, para a exata compreensão do delito de autolavagem, que as condutas de possuir ou utilizar recursos advindos de delito antecedente são suficientes para caracterizar lavagem/autolavagem, desde que haja a finalidade de ocultar ou encobrir a origem ilícita dos valores.

Mas, se o crime antecedente prever, no núcleo do tipo, uma ocultação ou dissimulação deve-se ter bastante cuidado na análise do caso concreto. Isso porque se a única ocultação ou dissimulação já foi utilizada para caracterizar o crime antecedente, não se pode utilizá-la novamente para caracterizar a lavagem de capitais.

Portanto, retomando, o sujeito que utiliza os valores proveniente do ilícito antecedentes e não pratica atos capazes de desviar ou impedir a identificação da origem espúria dos valores, não está a praticar o delito de lavagem de capitais. Por outro lado, pratica o crime de autolavagem o sujeito que oculta e dissimula a natureza do bem ou valor proveniente do crime ou infração penal antecedente, com a intenção de reinseri-lo na economia com a aparência de licitude.

Concluímos, assim, que a legislação brasileira deveria se inspirar naquelas supracitadas (portuguesa e espanhola) em relação à autolavagem de capitais, o que seria um avanço, de modo a evitar interpretação in malam partem ou violação do princípio da legalidade, estabelecendo segurança jurídica, tão almejada pela sociedade.

Política & CIA

Bebida mais cara

O INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Inca) divulgou nota em apoio ao aumento de impostos sobre as bebidas alcoólicas como uma das formas de proteger a saúde da população brasileira. O tema está sendo discutido em meio à tramitação do Projeto de Lei Complementar (PLC) 29/2024, atualmente em análise na Câmara dos Deputados, em Brasília. Vinculado ao Ministério da Saúde, o Inca presta serviços médico-assistenciais a pacientes com câncer e também participa da formulação de políticas nacionais e coordena ações relacionadas com a prevenção, o diagnóstico e o tratamento do câncer. Além disso, também desenvolve pesquisas clínicas e epidemiológicas. De acordo com a nota, estudo do Inca – realizado em 2022 – concluiu que o consumo de álcool foi responsável por R$ 81,51 milhões dos gastos federais com o tratamento de câncer, em 2018, no país. Trata-se de um valor parcial, pois, segundo os pesquisadores, foram calculados os aportes referentes a procedimentos hospitalares e ambulatoriais no Sistema Único de Saúde (SUS) em pacientes com 30 anos ou mais. Além disso, eles estimaram que esse montante poderia chegar a R$ 203 milhões em 2030.

Responsabilidade I

Um e-mail que consta do processo judicial que tramita no Reino Unido sobre o rompimento da barragem da mineradora Samarco vem sendo usado pela defesa dos atingidos para reforçar argumentos. No episódio, ocorrido em novembro de 2015 na cidade de Mariana, em Minas Gerais, uma avalanche de rejeitos foi liberada no meio-ambiente, causando 19 mortes e gerando impactos para populações de dezenas de cidades ao longo da bacia do Rio Doce. Os atingidos acionam as cortes britânicas visando responsabilizar a BHP Billiton. A mineradora anglo-australiana com sede em Londres é acionista da Samarco, junto com a Vale.

Responsabilidade II

O teor do e-mail foi revelado nessa quinta-feira (18) em audiência no Tribunal de Tecnologia e Construção, na capital inglesa. Ele foi enviado um dia após a tragédia por Marcus Randolph, ex-chefe de divisão da BHP e ex-integrante do conselho de administração da Samarco. Os destinatários eram outros dois executivos da mineradora anglo-australiana: o diretor executivo Andrew Mackenzie e o diretor de minério de ferro Jimmy Wilson.

Soberania em ataque I

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, afirmou nesta sexta-feira (19) que a soberania brasileira está sob um ataque promovido de forma articulada entre mercantilistas estrangeiros ligados às redes sociais e políticos brasileiros extremistas. Alvo de uma série de acusações do empresário norte-americano Elon Musk, proprietário da rede social X, o ministro disse que a Justiça brasileira não irá se abalar.

Soberania em ataque II

"A Justiça Eleitoral continuará a defender a vontade do eleitor contra a manipulação no poder econômico nas redes sociais, algumas das quais só pretendem o lucro e a exploração sem qualquer responsabilidade. O Poder Judiciário está acostumado a combater mercantilistas estrangeiros que tratam o Brasil como colônia e políticos extremistas e antidemocráticos, que preferem se subjugar a interesses internacionais do que defender o desenvolvimento do Brasil", afirmou Moraes, sem citar nomes.

Tornozeleira

A Procuradoria-Geral da República (PGR) apresentou nesta sexta-feira (19) recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do ministro Nunes Marques que autorizou o contraventor Rogério Andrade a retirar a tornozeleira eletrônica. Andrade cumpria a medida cautelar em função de processos a que responde no Rio de Janeiro, mas o ministro determinou a retirada do equipamento após pedido feito pela defesa do contraventor. Ontem (18), ele compareceu à Polícia Civil do Rio para retirar a tornozeleira. O recurso será julgado pela Segunda Turma da Corte. A data do julgamento ainda não foi definida.

Museu da Democracia I

Em cerimônia realizada na tarde desta sexta-feira (19), o município do Rio de Janeiro e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançaram a pedra fundamental do Museu da Democracia. Ele ficará sediado no prédio do Centro Cultural da Justiça Eleitoral (CCJE), no centro da capital fluminense. O espaço passará por intervenções e ainda não há data para inauguração.

Museu da Democracia II

O evento foi conduzido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e atual presidente do TSE, Alexandre de Moraes. Ele explicou que a ideia é contar e perpetuar a história da Justiça Eleitoral, que existe há 92 anos, destacando seu papel na construção da democracia brasileira. "Isso precisa ser documentado e explicado, para ficar na memória das brasileiras e dos brasileiros das próximas gerações. É essa a ideia básica do Museu da Democracia", disse.

X à baila

Defensoria Pública da União (DPU) entrou nesta sexta-feira (19) com uma ação na Justiça Federal em Brasília para obrigar a rede social X, antigo Twitter, a pagar R$ 1 bilhão de indenização por danos morais e sociais contra a democracia brasileira. De acordo com órgão, a empresa comandada pelo empresário norte-americano Elon Musk deve responder a uma ação coletiva após o bilionário incitar o descumprimento de decisões judiciais. A defensoria também defendeu que a rede social deve adotar práticas de moderação e remoção de conteúdos ilegais, além de cooperar com a Justiça.

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

•Sobreviver é preciso...
O salário mínimo em 2025 será de R$ 1.502, com aumento nominal de 6,39%. O reajuste consta do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025, enviado nesta segunda-feira (15) ao Congresso Nacional. O reajuste segue a projeção de 3,25% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para os 12 meses terminados em novembro mais o crescimento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2023. O projeto também apresentou previsões de R$ 1.582 para o salário mínimo em 2026; R$ 1.676 (2027) e R$ 1.722 (2028). As projeções são preliminares e serão revistas no PLDO dos próximos anos. Segundo o Planejamento, cada aumento de R$ 1 no salário mínimo tem impacto de aproximadamente R$ 370 milhões no Orçamento. Isso porque os benefícios da Previdência Social, o abono salarial, o seguro-desemprego, o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e diversos gastos são atrelados à variação do mínimo. Na Previdência Social, a conta considera uma alta de R$ 66,7 bilhões nas despesas e ganhos de R$ 63,1 bilhões na arrecadação.

Sessão belezura- Bruna Scussiatto, clicada por Elo Leskios

•É vendaval (I)
Não adianta nada tentar conscientizar as pessoas, que o mundo está cheio de miseráveis, morrendo de frio, de fome... Os moradores de Dubai tornaram uma forma de arte gastar seu dinheiro em produtos extravagantes que a maioria do mundo, nem em sonho, poderia ter. Os automóveis (Ferrari, Lamborghini, Porsche, etc e tal), são tão comuns, que ninguém mais dá bola. Com exceção de um...

•É vendaval (II)
Uma Mercedes coberta de diamantes verdadeiros. Este magnífico carro pertence ao príncipe saudita (Amir) al-Waleed bin Talal bin Abdul-Aziz. Ela tem mais de 300 mil - isso mesmo - decalques de diamantes. Como um dos indivíduos mais ricos do mundo, o preço que pagou - U$ 4,8 milhões. Fazendo uma analogia, meia sarcástica, seria mais ou menos, alguém, menos afortunado, comprar um Fusca 69 por aqui...

PIONEIRO CASCAVELENSE, há muitos anos morando em Curitiba, o empresário Luis Lara com sua amada Dudy, aniversariante da quinta-feira (18)

•Bom dia!
Esta é a minha vida. Estou aqui para viver a melhor vida possível. Eu me dou tempo e espaço para encontrar meu equilíbrio e viver em estado de Alegria, pois quando faço isso todos são beneficiados. Eu faço da Gratidão minha prática diária. Sou grata pelos bens materiais que tenho e assim crio um fluxo para mais abundância em mim... Assim sempre é!

•E lá vamos nós...
Profissão que está em plena extinção na China: Frentista. Eles estão sendo substituídos por robôs.

LEDI CENI E VANDERLI SILVA- 36 anos de casados e a bela família que formaram

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana

pada
@padariagarbin

ARQUEOLOGIA

A pré-história do Paraná está nas paredes de Piraí do Sul

Cervos, araucárias e humanos O casal de arqueólogos franceses Annette Laming e Joseph Emperaire descreveu, em artigo publicado em 1956 no Journal de la Société des américaniste, pinturas visitadas por eles no chamado Abrigo das Cavernas

O Abrigo das Cavernas é uma cavidade incrustrada dentro da Escarpa Devoniana, no município dos Campos Gerais. Descobertas que seguiram nas décadas seguintes

Curitiba
AEN

A pré-história do Paraná está nas paredes de Piraí do Sul Fotos: Valdelino Pontes/Secid

"A CENA principal representa três animais caminhando em fila, o maior deles entre os dois menores. Trata-se, sem dúvida, de uma corça e dois filhotes, como indicam as grandes orelhas e as caudas curtas. Os animais se dirigem para dois signos gradeados igualmente pintados em vermelho, parcialmente superpostos e divididos cada um em três compartimentos. O pequeno filhote que se encontra em primeiro lugar desta fila penetrou completamente no primeiro desses signos".

É assim que o casal de arqueólogos franceses Annette Laming e Joseph Emperaire descreveu, em artigo publicado em 1956 no Journal de la Société des américaniste, as pinturas visitadas por eles no mesmo ano no chamado Abrigo das Cavernas, uma cavidade incrustrada dentro da Escarpa Devoniana, no município de Piraí do Sul, nos Campos Gerais.

O desenho pintado com tinta vermelha a cerca de dois metros do chão é uma espécie de certidão de nascimento da habitação humana no Paraná. "São as primeiras pinturas rupestres identificadas e estudadas sistematicamente em território paranaense e que tiveram ampla repercussão internacional", explica a arqueóloga e pesquisadora do Museu Paranaense, Cláudia Parellada.

Em 1956, Joseph e Annette já eram uma referência internacional no estudo de arqueologia. Desde 1955, eles vinham se dedicando a pesquisas com sambaquis em todo Sul do Brasil, em um processo de cooperação entre instituições francesas e brasileiras. Até então, as pinturas de Piraí do Sul estavam fora do radar do casal e de toda comunidade científica.

A situação começou a mudar graças a um morador local, Theófilo Pinto Ribeiro, proprietário de terras na região. Ele viu algo de familiar nas fotografias de uma reportagem da edição de janeiro de 1956 da revista Cruzeiro. A matéria tratava das pesquisas do naturalista dinamarquês Peter Lund, realizadas em Minas Gerais no final do século XIV. As fotos de pinturas nas paredes eram tratadas como arte rupestre e lembravam muito algumas pinturas presentes em partes da fazenda da família.

Intrigado, o produtor rural levou o assunto à prefeitura. Inicialmente, formou-se uma comitiva para visitar o abrigo, com a presença de promotor público, padre e contador. A expedição resultou em matéria publicada no jornal curitibano O Dia, mas ficou claro que era preciso colocar especialistas em contato com a pintura. "A prefeitura também entendeu que aquilo precisava ser explorado e entrou em contato com o Museu Paranaense", diz a historiadora Cinara de Souza, sobrinha-neta de Theófilo e autora do livro "As Representações Geométricas e Zoomorfas da Tradição Planalto. A Arte nos Campos Gerais", publicado pela Secretaria de Cultura em 2011.

A direção do Museu contatou então Anette e Joseph e destacou Oldemar Blasi como representante da sua Divisão de Arqueologia para acompanhá-los. Os arqueólogos fariam o devido reconhecimentos das pinturas com a publicação subsequente do artigo na revista francesa. O casal não retornaria mais a Piraí do Sul. Joseph morreria em 1958, na Patagônia, soterrado em um sítio arqueológico no qual trabalhava. Annette continuaria a trabalhar no Brasil. Na década de 70 ela liderou a equipe que encontrou os restos do esqueleto de uma mulher de cerca de vinte anos em uma gruta do município mineiro de Lagoa Santa. O fóssil recebeu o apelido de "Luzia" e é o mais antigo já encontrado na América do Sul, tendo entre 12.500 e 13 mil anos de idade. Annette viria a falecer em Curitiba, em 1977.

Parada obrigatória

Depois do batismo dos franceses, Piraí do Sul se tornaria presença obrigatória para o estudo da arqueologia do Paraná. Blasi voltaria a Piraí do Sul em 1963, 64 e 66. As missões oficiais teriam o apoio financeiro do Governo do Estado, por meio da Fundepar. Nas viagens, novas pinturas e indicativos da presença humana iam sendo encontrados. Na década de 70, Blasi ampliou as pesquisas para municípios próximos como Sengés, Jaguariaíva e Ventania. A partir da década de 90, uma nova geração de pesquisadores do Museu Paranaense e das universidades estaduais passou a trabalhar na região. Cláudia, por exemplo, identificou, entre 1992 e 1993, um grande conjunto de pinturas rupestres nas Cavernas do Morro Azul, em Ventania. Em 1992, também iniciou a documentação do chamado Abrigo São José da Lagoa II, em Piraí. Na época, devido às chuvas e à falta de um equipamento fotográfico de maior qualidade, o trabalho ficou incompleto. Em 2014, com equipamento mais apropriado, ela voltou ao local e identificou uma representação bastante rara no Estado: figuras humanas em movimento, possivelmente em uma dança ritual.

Em fevereiro do ano passado, pesquisadores do Grupo Universitário de Pesquisas Espeleológicas (Gupe), que reúne professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), publicaram um estudo sobre pinturas de araucária. Foi a primeira vez que pesquisadores divulgaram a representação da árvore, símbolo do Paraná, registrada como pintura rupestre.

Ao todo, foram identificadas representações de 13 araucárias e 20 antropomorfos (que são representações humanas). Pelo alto grau de detalhes das pinturas, o Grupo identificou que o painel pode ter sido elaborado pelos povos originários Macro-Jê, antepassados de comunidades indígenas presentes atualmente no Sul do Brasil, como os Kaingang e Xoclengues. O Gupe segue coletando e mapeando registros. A publicação mais recente envolve um estudo de 52 sítios da Escarpa Devoniana em Ponta Grossa, em que foram inventariados um total de 277 painéis com 1.212 figuras pintadas por povos originários que habitaram a região há centenas de anos. O trabalho também divulgou 27 novos sítios e 12 oficinas líticas, que são locais onde as populações fabricavam artefatos. Os resultados servirão de base para o desenvolvimento de pesquisas mais detalhadas nos próximos anos.

História humana no Paraná

O trabalho dos arqueólogos ajuda a contar a história da presença humana em terras paranaenses. Segundo levantamento de Cláudia, o Paraná conta com mais de 400 sítios arqueológicas com pinturas rupestres e 50 com gravuras. Cerca de 90% delas estão na região cortada pela Escarpa Devoniana, nos Campos Gerais. Algumas dessas pinturas, como a dos cervídeos no Abrigo das Cavernas, estão provavelmente relacionadas a grupos que habitavam o Estado há mais de 9 mil anos. "São desse intervalo [por volta de 9 mil anos atrás]. São os que chamamos de paleoíndios, grupos que viviam da caça e coleta. Os ceramistas, grupos que já viviam do manejo da agricultura, chegam mais recentemente, por volta de 4 mil anos atrás", explica.

Os paredões, grutas, cavernas e todo território recortado e arenítico da Escarpa Devoniana guardam os registros da arte rupestre que percorre esse longo intervalo temporal. De modo geral, no entanto, elas podem ser classificadas em duas grandes tradições: a Planalto e a Geométrica. A Planalto apresenta grafismos pintados geralmente em vermelho e marrom, e mais raramente em preto ou amarelo. Comumente traz representações de animais e, em menor número, figuras humanas, grades, sinais geométricos e motivos emblemáticos. A tradição Geométrica caracteriza-se por representações geométricas, quase não aparecendo outras representações.

O trabalho dos arqueólogos ajuda a contar a história da presença humana em terras paranaenses. Segundo levantamento de Cláudia, o Paraná conta com mais de 400 sítios arqueológicas com pinturas rupestres e 50 com gravuras

Quem vive e pesquisa na região diz que existe muito a ser descoberto, catalogado e estudado. A história de Cinara, nesse sentido é peculiar. "Eu brincava com minhas primas naquela fazenda que era do tio Theófilo. Brincávamos ali perto das pinturas dos veadinhos, como chamávamos. As pinturas faziam parte da brincadeira", afirma.

Ela cresceu e deixou de brincar, mas o fascínio despertado por aquelas imagens não foi embora. Se graduou em História pela UEPG, fez uma pós-graduação em arqueologia na Universidade Estadual de Maringá (UEM) e escreveu um livro sobre a pintura na região. Cinara trabalha no escritório do Núcleo Estadual de Educação no município. Nos finais de semana e feriados aluga sua chácara para quem quer acampar. Os paredões de pedra e o belo visual atraem em especial escaladores de todo País. Há 13 anos, um deles correu para avisá-la que tinha visto pinturas no paredão.

O trabalho dos arqueólogos ajuda a contar a história da presença humana em terras paranaenses

TECH/MUNDO

Anvisa mantém proibição ao cigarro eletrônico no país

Com a decisão, a Anvisa informa que qualquer modalidade de importação desses produtos fica proibida, inclusive para uso próprio ou na bagagem de mão do viajante

Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), conhecidos como cigarros eletrônicos, são chamados também de vape, pod, e-cigarette, e-ciggy, e-pipe, e-cigar e heat not burn (tabaco aquecido)

A Anvisa manteve a proibição de cigarros eletrônicos no Brasil Pixabay

Brasília
AGÊNCIA BRASIL

A AGÊNCIA Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu na sexta-feira (19) por manter a proibição aos cigarros eletrônicos no Brasil. Com isso, continua proibida a comercialização, fabricação e importação, transporte, armazenamento e propaganda desses produtos. Os cinco diretores votaram para que a vedação, em vigor desde 2009, continue no país. Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), conhecidos como cigarros eletrônicos, são chamados também de vape, pod, e-cigarette, e-ciggy, e-pipe, e-cigar e heat not burn (tabaco aquecido). Com a decisão, a Anvisa informa que qualquer modalidade de importação desses produtos fica proibida, inclusive para uso próprio ou na bagagem de mão do viajante.

De acordo com a agência, a norma não trata do uso individual, porém veda o uso dos dispositivos em ambiente coletivo fechado. O não cumprimento é considerado infração sanitária e levará à aplicação de penalidade, como advertência, interdição, recolhimento e multa. Dados do Inquérito Telefônico de Fatores de Risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis em Tempos de Pandemia (Covitel 2023) revelam que 4 milhões de pessoas já usaram cigarro eletrônico no Brasil, apesar de a venda não ser autorizada.

Relator

O diretor-presidente da Anvisa e relator da matéria, Antonio Barra Torres, votou favorável à manutenção da proibição desses dispositivos. "O que estamos tratando, tanto é do impacto à saúde como sempre fazemos, e em relação às questões de produção, de comercialização, armazenamento, transporte, referem-se, então, à questão da produção de um produto que, por enquanto, pela votação, que vamos registrando aqui vai mantendo a proibição".

Antonio Barra Torres leu por cerca de duas horas pareceres de 32 associações científicas brasileiras, os posicionamentos dos Ministérios da Saúde, da Justiça e Segurança Pública e da Fazenda e citou a consulta pública realizada entre dezembro de 2023 e fevereiro deste ano, mesmo que os argumentos apresentados não tenham alterado as evidências ratificadas pela diretoria em 2022.

Em seu relatório, Barra Torres se baseou em documentos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da União Europeia, em decisões do governo da Bélgica de proibir a comercialização de todos os produtos de tabaco aquecido com aditivos que alteram o cheiro e sabor do produto. Ele citou que, nesta semana, o Reino Unido aprovou um projeto de lei que veda aos nascidos após 1º de janeiro de 2009, portanto, menores de 15 anos de idade, comprarem cigarros.

Ele mencionou ainda que a agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos (U.S Food and Drug Administration) aponta que, mesmo com a fiscalização, há comércio ilícito desses produtos. O diretor ainda apresentou proposições de ações para fortalecimento do combate ao uso e circulação dos dispositivos eletrônicos de fumo no Brasil.

Manifestações pela proibição

Durante a reunião da diretoria da Anvisa, foram ouvidas diversas manifestações a favor e contra a manutenção da proibição do consumo de dispositivos eletrônicos para fumar no Brasil. Foram exibidos 80 vídeos de pessoas físicas e jurídicas de diversas nacionalidades.

A maior parte dos argumentos favoráveis à manutenção da proibição foram relativos aos danos à saúde pública. A secretária da Comissão Nacional para a Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e seus Protocolos (Coniq) da Organização Mundial da Saúde (OMS), Adriana Blanco, manifestou preocupação com a saúde pública dos países que liberaram o consumo destes produtos e com o marketing estratégico da indústria do tabaco, especialmente com o aumento do consumo por jovens. "Ainda não temos uma resposta clara sobre os impactos do longo prazo de utilização dos DEFs ou da exposição a seus aerossóis, mas as evidências já nos mostram que não são isentos de riscos e que são prejudiciais à saúde humana, especialmente para crianças, jovens e grupos vulneráveis".

A representante da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), no Brasil, Socorro Gross, apontou que o Brasil é reconhecido internacionalmente pela política interna de controle do tabaco desde o século passado. "Essa medida protege, salva vidas, promove efetivamente a saúde pública e é um passo crucial para um ambiente mais saudável e seguro para todas as pessoas".

O presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Hisham Mohamad, fez comparações sobre a piora da situação epidemiológica e o incremento do contrabando em alguns dos mais de 100 países onde a comercialização do produto foi liberada. "Constatamos um grande número de dependência especialmente das novas formas de nicotina que a indústria tem empregado. E em localidades onde foram liberados, como nos Estados Unidos, a maior parte vendida no comércio é de produtos ilegais".

O ex-diretor da Anvisa e ex-ministro da Saúde (2006-2007) José Agenor Álvares da Silva, relembrou o contexto em que o Brasil conseguiu banir a adição de flavorizantes que favorecem a adesão da população jovem ao fumo e inviabilizou a propaganda dos produtos fumígenos nos pontos de venda. "A Anvisa, que tanto deu exemplo na condução da discussão sobre as vacinas contra a Covid, tem agora uma oportunidade clara de mostrar para o Brasil e para o mundo o seu compromisso com a saúde pública do povo brasileiro", fez o apelo à diretoria da agência.

A diretora de análise epidemiológica e vigilância de doenças não transmissíveis do Ministério da Saúde, Letícia de Oliveira Cardoso, apontou que não existem estudos científicos que comprovem que os cigarros eletrônicos protegem, substituem ou amenizam os efeitos nocivos dos cigarros normais "Tanto os cigarros eletrônicos como os cigarros convencionais de tabaco apresentam riscos à saúde e não devem ser consumidos pela população. Esta precisa ser informada sobre os riscos de dispositivos eletrônicos de fumar".

O ex-fumante Alexandre Carlos Vicentini deu seu depoimento sobre como ficou viciado no produto. "Além das várias cores e sabores, o pior de tudo é o teor de nicotina que tem dentro desses aparelhinhos. O que é simplesmente um fator de dependência terrível para mim."

Contra a proibição

Também foram apresentados argumentos pedindo a regulamentação do consumo pela Anvisa e pela venda dos produtos, apontando a redução de danos aos fumantes de cigarro comum, combate à venda de ilegal de produtos irregulares, sem controle toxicológico e de origem desconhecida. A gestora nas áreas de assuntos regulatórios, qualidade e logística Alessandra Bastos Soares defendeu a regulamentação adequada ao consumo de cigarros eletrônicos para que os consumidores que decidiram pelo uso possam fazê-lo em segurança. "Desejo que, no futuro, nenhum cidadão levante o seu dedo em riste acusando a Anvisa de omissão por não ter uma regra adequada para cuidar de um tema que já é tratado como pandemia do Vape", alertou.

Já o diretor da British American Tobacco (BAT) - Brasil, anteriormente conhecida como Souza Cruz, Lauro Anhezini Júnior, afirmou que consumidores estão sendo tratados como cidadãos de segunda classe. O representante da indústria de cigarros brasileira pediu que as decisões sejam tomadas com base na ciência. "Não é a ciência apenas da indústria, é a ciência independente desse país que também comprova que se tratam de produtos de redução de riscos. Cigarros eletrônicos são menos arriscados à saúde do que continuar fumando cigarro comum".

O diretor de Comunicação da multinacional Philip Morris Brasil (PMB), Fabio Sabba, defendeu que a atual proibição dos DEFs tem se mostrado ineficaz frente ao crescente mercado ilícito e de contrabando no país. "Ao decidir pela manutenção da simples proibição no momento que o mercado está crescendo descontroladamente, a Anvisa deixa de cumprir o seu papel de assegurar que esses 4 milhões de brasileiros ou mais consumam um produto enquadrado em critérios regulatórios definidos. É ignorar que o próprio mercado está pedindo regras de qualidade de consumo".

Além de representantes da indústria de tabaco, houve manifestações de proprietários de casas noturnas, bares e restaurantes e de usuários dos cigarros eletrônicos. O representante da Livres, uma associação civil sem fins lucrativos delicada à promoção da liberdade individual, Mano Ferreira, condenou a proibição anterior que não conseguiu erradicar o consumo desses produtos e, ao contrário, impulsionou o mercado ilegal e informal, especialmente entre os jovens. "Uma regulamentação eficaz permitiria não apenas uma fiscalização mais vigorosa, excluindo os produtos mais perigosos do mercado, mas também facilitaria a transição de fumantes tradicionais para alternativas menos nocivas".

Histórico

Desde 2009, uma resolução da Anvisa proíbe a comercialização dos dispositivos eletrônicos para fumar no Brasil. Porém, produtos ilegais podem ser adquiridos pela internet, em estabelecimentos comerciais regularizados e pelas mãos de ambulantes mesmo com a proibição de venda. O consumo, sobretudo entre os jovens, tem aumentado.

Em fevereiro deste ano, a Anvisa encerrou a consulta pública para que a sociedade pudesse contribuir para o texto sobre a situação de dispositivos eletrônicos para fumar no Brasil. A proposta de resolução colocada em discussão pela agência foi a de manutenção da proibição já existente. Durante a consulta pública, foram enviadas 13.930 manifestações, sendo 13.614 de pessoas físicas e 316 de pessoas jurídicas. Deste total, contribuições de fato, com conteúdo, aos dispositivos propostos pelo texto da consulta pública, foram 850. Em 2022, a Anvisa aprovou, por unanimidade, relatório técnico que recomendou a manutenção das proibições dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF) no Brasil e a adoção de medidas para melhorar a fiscalização para coibir o comércio irregular, bem como a conscientização da população sobre os riscos destes dispositivos.

O que são

Desde 2003, quando foram criados, os equipamentos passaram por diversas mudanças. Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) envolvem diferentes equipamentos, tecnologias e formatos, tais como cigarros eletrônicos com sistema aberto (onde a pessoa manipula os líquidos a serem utilizados), com sistema fechado (refis padronizados e fechados), com tabaco aquecido (dispositivo eletrônico utilizado com refil de folhas de tabaco), com sistema fechado tipo pod (semelhantes a pen drives), e vaporizadores de ervas, dentre outros. A maioria dos cigarros eletrônicos usa bateria recarregável com refis. Estes equipamentos geram o aquecimento de um líquido para criar aerossóis (popularmente chamados de vapor) e o usuário inala o vapor. Os líquidos (e-liquids ou juice) podem conter ou não nicotina em diferentes concentrações, além de aditivos, sabores e produtos químicos tóxicos à saúde, como que contém, em sua maioria, propilenoglicol, glicerina, nicotina e flavorizantes.

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Carnavalescos Comemorações dos 25 anos do Bloco Pré-Carnavalesco Garibaldis e Sacis serão realizadas, em Curitiba, de maio até setembro de 2024

25 anos do Garibaldis e Sacis terá oficinas gratuitas: instrumentos, batucadas, máscaras e muita alegria

As inscrições para a primeira oficina "Sopros Carnavalescos" abrem no dia 22 de abril. Ao todo, serão disponibilizadas 09 oficinas culturais que serão ministradas por artistas e artesãos locais e de outros estados, que trazem em seus currículos reconhecida relevância. A expectativa é atingir mais de 400 participantes

Júlio Garrido/Brasil de Fato

Curitiba
BRASIL DE FATO

PARA DAR continuidade às comemorações dos 25 anos do Bloco Pré Carnavalesco Garibaldis e Sacis serão realizadas, em Curitiba, de maio até setembro de 2024, de forma gratuita, oficinas culturais vinculadas aos mais variados festejos do calendário cultural brasileiro.

A iniciativa é da Associação Recreativa Cultural Assistencial e Educativa Amigos dos Garibaldi e Sacis (ARCAEAGS), entidade que representa institucionalmente o Bloco e é responsável pela organização, além do pré carnaval, de outras ações culturais realizadas ao longo do ano como o Arraiá da Anita, uma festa com temática Junina e, o Sarau do Saci, evento em que artistas da cidade apresentam suas poesias, músicas e histórias/contos, no mês de setembro.

A criação da ARCAEAGS aconteceu anos depois do surgimento do Bloco Garibaldis e Sacis, em 1999. De uma ação espontânea entre amigos para provar que Curitiba gostava sim de Carnaval, o evento foi se ampliando com adesão a cada ano de milhares de foliões, o que levou os integrantes do Garibaldis e Sacis sentirem necessidade de se organizar institucionalmente tanto para garantir financeiramente a manutenção das atividades, como para dar mais organicidade ao grupo.

Além das saídas e eventos do carnaval e pré-carnaval, a ARCAEAGS, durante todo o ano, promove, por conta própria ou por intermédio de custeio por emendas parlamentares, uma série de atividades, oficinas e apresentações com o objetivo de fomentar a criatividade artística, a formação de mão-de-obra, e a formação de novos foliões e brincantes.

Oficinas gratuitas: do Carnaval às festas juninas

E, em 2024, o objetivo é comemorar os 25 anos de existência do Garibaldis e Sacis oferecendo formação artística cultural ao público curitibano. Com recursos do Ministério da Cultura, serão disponibilizadas 09 oficinas culturais que serão ministradas por artistas e artesãos locais e de outros estados, que trazem em seus currículos reconhecida relevância. A expectativa é atingir mais de 400 participantes e, ao final, os resultados das oficinas serão apresentados ao público local.

A presidente da Associação Amigos do Garibaldis e Sacis, Anaterra Viana, disse que a comemoração dos 25 anos do Garibaldis e Sacis, que começou com a programação no Pré Carnaval, se estenderá ao longo do ano como forma de retribuição à população curitibana. "Fizemos a maior programação de Pré Carnaval de nossa história e, agora, vamos oferecer para Curitiba estas oficinas gratuitas com objetivo de propiciar formação e também como agradecimento para a população curitibana que nos reconhece como importante agente cultural da cidade," afirma.

A programação de todas as oficinas abarca aulas que perpassam os principais eventos realizados pela ARCAGS durante o ano. Portanto, além da formação voltada à música de carnaval, também serão oferecidas oficinas que tem como base os festejos juninos, confecção de máscaras, perna de pau, bonecos gigantes, entre outras.

Todas as oficinas têm vagas limitadas e, portanto, inscrições prévias e gratuitas que serão sempre divulgadas nas redes sociais do Garibaldis e Sacis.

Inscrições abertas para "Sopros Carnavalescos"

A primeira oficina será a "Sopros Carnavalescos" ministrada pelo músico Audryn Souza, com início no dia 29 de abril e término em 27 de maio. As inscrições abrem nos dias 22 e 23 de abril, nas redes sociais do bloco.

O objetivo desta primeira oficina é trabalhar de forma prática aspectos técnicos e interpretativos utilizados nos instrumentos de metais e madeiras presentes nas formações de bandas e blocos carnavalescos.

O ministrante Audryn Souza, bacharel em Música na Escola de Música e Belas Artes do Paraná (UNESPAR), atualmente integra o Duonovo e Bananeira Brass Band e nesses grupos desenvolve os trabalhos como músico, compositor/arranjador e idealizador de diversos projetos. Entre estes projetos destaca-se "Almanaque da música brasileira para crianças", projeto ao qual já atingiu mais de 10.000 crianças estudantes da rede pública do Paraná.

EM NÚMEROS

25

Bloco Garibaldis e Sacis celebra **25 anos** em 2024

Brasil de Fato

PROGRAMAÇÃO

•**Confira a programação das Oficinas 25 anos Garibaldis e Sacis:**

-Batucada Junina
Ministrante: Pedro Solak
Local: Folia Bar e Cultura
Período: 28/05, 04/06, 11/06, 18/06 e 25/06
Horário: das 19h às 21h30
Carga horária: 15h
Alunos: 40

-Oficina da Alegria
Ministrante: Itaercio Rocha
Local: a definir
Período: 09/09 e 13/09
Horário: das 19h às 21h
Carga horária: 10h
Alunos: 30

-Sopros Carnavalescos
Ministrante: Audryn Souza
Local: Folia Bar e Cultura
Período: 29/04, 06/05, 13/05, 20/05 e 27/05
Horário: das 19h às 21h30
Carga horária: 12h30
Alunos: 20

-Estandartes Festivos
Ministrante: Nello Romanov
Local: Folia Bar e Cultura
Período: 03/06, 10/06, 17/06 e 24/06
Horário: das 19h às 21h
Carga horária: 12h30
Alunos: 20

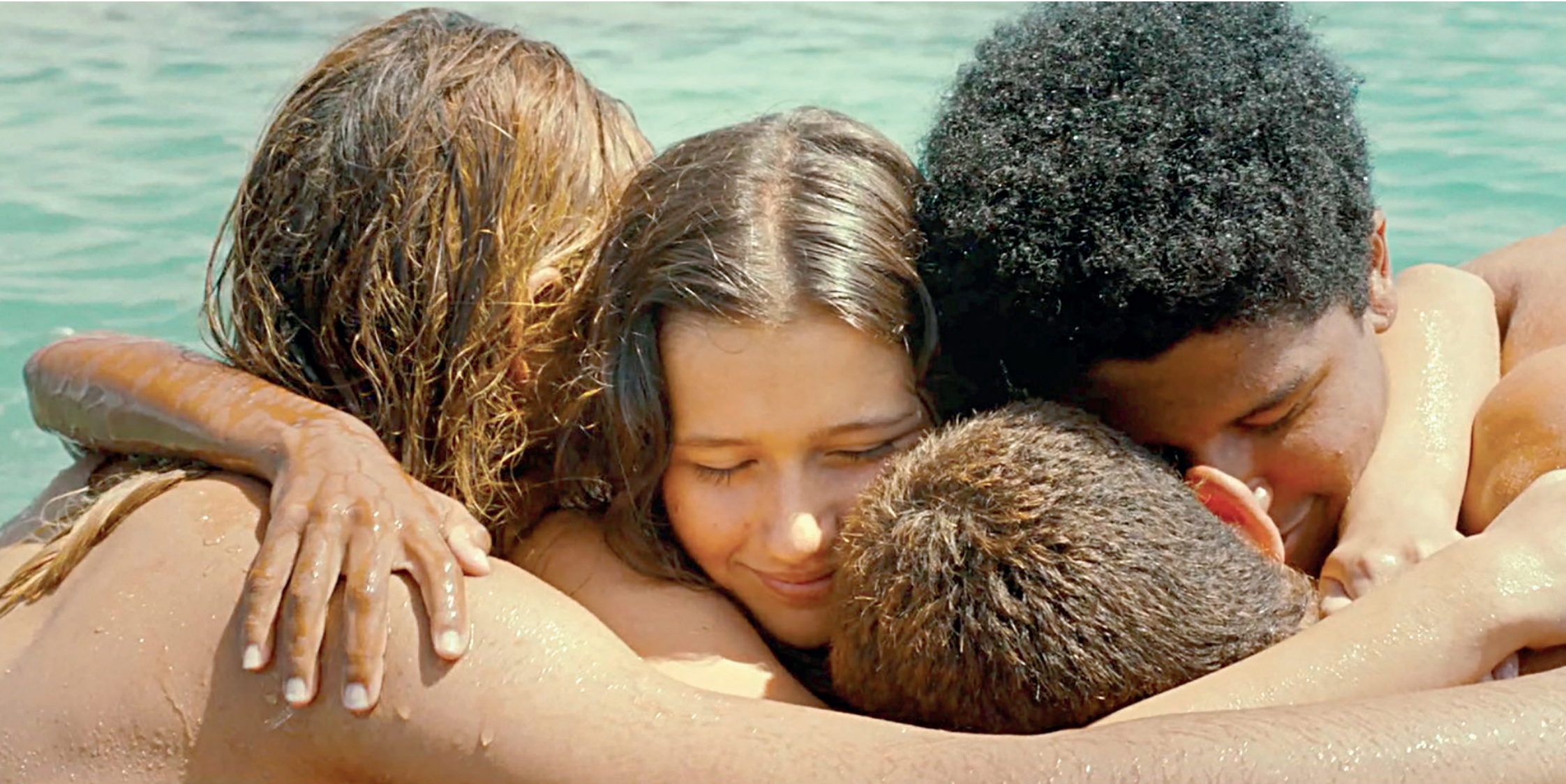
-Guitarra Baiana
Ministrante: Yuri Barreto
Local: Folia Bar e Cultura
Período: 26/08 e 30/08
Horário: das 19h às 21h
Carga horária: 10h
Alunos: 20

-Pernalta
Ministrante: Waleska Saddock
Local: Maricas Bar
Período: 02/09 e 06/09
Horário: das 19h às 21h
Carga horária: 10h
Alunos: 20

-Bonecos Gigantes
Ministrante: Tadica Veiga
Local: Folia Bar e Cultura
Período: 14/10 e 18/10
Horário: das 19h às 21h
Carga horária: 10h
Alunos: 20

-Máscaras Juninas
Ministrante: Fábio Flores
Local: Folia Bar e Cultura
Período: 01/07 e 05/07
Horário: das 19h às 21h
Carga horária: 10h
Alunos: 20

-Sacode o Rabo
Ministrante: Itaércio Rocha
Local: Sociedade 13 de maio
Período: 09/09 a 13/09
Horário: das 19h às 21h
Carga horária: 10h
Alunos: 40

Cine: Além dos enredos dramáticos, entre os destaques da programação do Cine Passeio, também estão comédias e adaptações literárias

Secom Curitiba

Lançamentos do Cine Passeio de Curitiba abordam diferentes narrativas dramáticas

Curitiba
SECOM

● Nas telonas do Cine Passeio de Curitiba, os filmes Sem Coração e Zona de Exclusão entraram em cartaz, e permanecem até o dia 24 de abril, com diferentes narrativas para os fãs do drama. Além das estreias, outras produções recheiam a programação, com adaptações literárias e filmes de comédia.

Estreias

O filme brasileiro Sem Coração, apresenta um retrato transparente das inquietações e desejos da adolescência ao contar a história de Tamara, uma adolescente que mora em uma vila pesqueira no litoral de Alagoas. No verão de 1996, Tamara decide aproveitar seus últimos dias na vila antes de se mudar para Brasília e acaba se encantando por uma menina misteriosa apelidada de sem coração, por conta de uma cicatriz no peito.

Outra estreia, o longa Zona de Exclusão, apresenta o drama de inúmeras famílias refugiadas que tentam cruzar a fronteira para a União Europeia e se deparam com inúmeras dificuldades. Na trama, uma família de refugiados sírios, um professor de inglês do Afeganistão e um guarda se encontram na fronteira entre a Polônia e Belarus durante a mais recente crise humanitária na região.

Adaptações literárias

Em cartaz continuam os filmes Uma Família Feliz e A Paixão Segundo G.H., duas produções adaptadas da literatura brasileira para os cinemas.

Baseado no livro de Raphael Montes, Uma Família Feliz revela o que se esconde por trás das aparências de uma família perfeita, quando após o nascimento do terceiro filho alguns sinais de agressão começam a surgir nas crianças.

ALÉM DAS ESTREIAS DOS FILMES COM DIFERENTES NARRATIVAS PARA OS FÃS DO DRAMA, OUTRAS PRODUÇÕES RECHEIAM A PROGRAMAÇÃO, COM ADAPTAÇÕES LITERÁRIAS E FILMES DE COMÉDIA. A PROGRAMAÇÃO DO CINE PASSEIO SEGUE EM CARTAZ ATÉ O DIA 24 DE ABRIL

A clássica obra de Clarice Lispector, A Paixão Segundo G.H., apresenta as inquietações e dilemas de uma escultora da elite de Copacabana, que após o término de uma paixão e a demissão de sua empregada, decide arrumar a casa se depara com uma barata que a faz refletir sobre a sociedade repleta de preconceitos contra os seres considerados inferiores.

Comédia

Para aqueles que querem rir e se descontrair, os filmes Saudosa Maloca e Evidências do Amor trazem uma pitada de diversão na programação do Cine Passeio desta semana.

Saudosa Maloca apresenta uma São Paulo já esquecida, onde as memórias do sambista Adoniran Barbosa reconstroem a capital paulista do passado durante uma conversa de bar com um jovem garçom.

A comédia romântica Evidências do Amor conta a história do casal Marco e Laura, que se apaixonaram quando cantaram juntos a música Evidências, de Chitãozinho & Xororó, e agora se apoiam nessa lembrança para tentar recuperar o casamento.

Os filmes Cinema é uma Droga Pesada, O Menino e a Garça, Nada Será Como Antes e Todos Nós Desconhecidos seguem na programação.

Programação do Cine Passeio até o dia 24/04

O cinema não funciona às segundas-feiras
-10h30 - O Menino e a Garça
Classificação: 12 anos
-11h - Saudosa Maloca
Classificação: 14 anos
-13h05 - Cinema é uma droga pesada
Classificação 12 anos
-13h15 - Evidências do Amor
Classificação: 12 anos
-15h25 - Nada será como antes
Classificação 10 anos
-15h20 - Todos nós desconhecidos
Classificação: 16 anos
-17h - Uma Família Feliz
Classificação: 16 anos
-17h30 - Sem Coração
Classificação: 16 anos
-19h15 - Zona de Exclusão
Classificação: 16 anos
-19h30 - A Paixão Segundo G.H
Classificação: 14 anos
-Local: Cine Passeio (R. Riachuelo, 410 – Centro)
-Ingressos: terça e quarta-feira, R$ 16 (inteira) e R$ 8 (meia); quinta a domingo, R$ 20 (inteira) e R $ 10 (meia). Ingressos disponíveis na bilheteria, no totem de autoatendimento ou no site www.ingresso.com

DATA

24/04

Programação do Cine Passeio **segue em cartaz até o dia** 24 de abril

Liceu de Ofícios Criativos prepara empreendedores de Curitiba para o Dia das Mães

Na segunda-feira (22) tem uma live com orientações para empreendedores aprenderem a usar as redes sociais para divulgarem os artesanatos temáticos de Dia das Mães, já na terça-feira (23), acontece uma oficina de pintura em MDF, onde será ensinado a confecção de uma bela floreira

Secom
Curitiba

●Nesta semana o Liceu de Ofícios Criativos apresenta a live "Como usar as Redes Sociais para vender o seu artesanato no Dia das Mães", conduzida por Ricardo Araújo, e para complementar, no dia seguinte, Marilza Balmant guiará uma oficina de pintura em MDF, ensinando a confeccionar uma bela floreira para a data comemorativa.

Com vagas limitadas e inteiramente gratuito, o workshop presencial acontece das 14h às 17h. Para garantir um lugar é imprescindível fazer inscrição prévia. Aqueles interessados em participar ainda podem se inscrever na lista de espera, caso todas as vagas sejam preenchidas. As inscrições podem ser feitas através do link: https://linktr.ee/liceudeoficios, que também está disponível na matéria veiculada no site da Prefeitura de Curitiba.

Como usar as redes para vender artesanato

Na segunda-feira (22), o estrategista digital Ricardo Araújo (@sigaricardoaraujo) apresenta ferramentas que podem fortalecer as vendas do seu artesanato para o Dia das Mães. O encontro é on-line com transmissão às 15 horas no canal do Liceu de Ofícios Criativos pelo Youtube.

"As redes sociais são poderosas aliadas para impulsionar as vendas, desde que você tenha uma estratégia bem definida e utilize as ferramentas corretas. Em datas comemorativas como o Dia das Mães, esse potencial de vendas se torna ainda mais relevante", salienta Ricardo.

Placa floreira para o Dia da Mães

Na terça-feira (24), a artesã e professora Marilza Balmant (@marilza.balmant.decor) ensina os participantes a explorar a criatividade ao transformar materiais descartados em obras únicas, promovendo sustentabilidade e redução de resíduos.

Marilza vai orientar os alunos na criação de uma placa floreira para o Dia da Mães confeccionada em MDF e lata reutilizada, inovando na combinação desses elementos, que pode ser apenas decorativa ou utilitária como um porta-chaves.

O projeto destaca o reaproveitamento, incentivando a consciência sustentável e econômica. Além de promover a expressão artística, a iniciativa contribui para o empreendedorismo social, ampliando oportunidades de renda.

Secom Curitiba

Lista de Materiais:

Placa pallet de mdf (nos tamanhos de 20x20cm ou 25x25cm ou aproximadamente nestes tamanhos);
Tintas PVA nas cores: amarelo (qualquer tom ou siena), verde (qualquer tom), laranja, vermelho, marrom escuro, mineral ou saara e cinza claro;
Tintas azul metálico ou verde metálico (pode ser PVA ou não);
Pasta metálica ou pátina cera ouro velho e prata ou alumínio;
Gel envelhecedor, cor mahogany ou tabaco;
Cera incolor;
Pincel macio chato (não precisa ser muito largo nº 18 ou 20);
Pincel de cerdas duras cabo amarelo (não precisa ser muito largo nº 16 ou 18);
Pincel pituá nº 4 ou 6;
Esponja amarela (aquela de cozinha);
Esponja crespa (aquela toda furadinha) pedaço pequeno;
Cola instantânea;
Lixa de madeira nº 180 ou 220;
Fio de rami (aproximadamente 1 metro);
Secador de cabelo (opcional);
Avental para proteção das roupas (opcional);
Luvas para proteção das mãos (opcional);
Demais materiais serão fornecidos pela professora.

Para receber por WhatsApp os informativos sobre cursos, novidades e outros conteúdos relacionados, anote o número (41) 3250-7710 no celular e envie a mensagem "EUQUERO".

SERVIÇO

Liceu de Ofícios Criativos

Endereço: Rua Mateus Leme, 22 - São Francisco
Estacionamento: convênio com Estacionamento da Ordem: Rua Treze de Maio, 635 - valor pelo período de 4 horas é de R$ 10

ESTREIAS DA SEMANA

(Confira disponibilidade de horários no site)

A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 18 anos, **Duração:** 120 min, **West Side, Cine Laser**

GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 14 anos, **Duração:** 120 min, **West Side, Cine Laser**

KUNG FU PANDA 4
Animação, Livre, **Duração:** 95 min, **West Side, Cine Laser**

EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia Romântica, 12 anos, **Duração:** 105 min, **West Side, Cine Laser**

UM GATO DE SORTE
Animação, Livre, **Duração:** 90 min, **WestSide**

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Aventura, 12 anos, **Duração:** 115 min, **WestSide, Cine Laser**

ABIGAIL
Terror, 16 anos, **Duração:** 110 min, **West Side, Cine Laser**

JORGE DA CAPADÓCIA
Ação, 14 anos, **Duração:** 110 min, **Cine Laser**

CINEMA

Atenção: a programação dos cinemas está sujeita à alteração.

CASCAVEL

KUNG FU PANDA 4
Animação, Livre, **Duração:** 95 min, **West Side, Cine Laser**

GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 14 anos, **Duração:** 120 min, **West Side, Cine Laser**

GUERRA CIVIL
Ação, 16 anos, **Duração:** 110 min, **West Side, Cine Laser**

JORGE DA CAPADÓCIA
Ação, 14 anos, **Duração:** 110 min, **Cine Laser**

A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 18 anos, **Duração:** 120 min, **West Side, Cine Laser**

ABIGAIL
Terror, 16 anos, **Duração:** 110 min, **West Side, Cine Laser**

EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia Romântica, 12 anos, **Duração:** 105 min, **West Side, Cine Laser**

UM GATO DE SORTE
Animação, Livre, **Duração:** 90 min, **WestSide**

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Aventura, 12 anos, **Duração:** 115 min, **WestSide, Cine Laser**

TOLEDO

THE CHOSEN: OS ESCOLHIDOS
Drama, 12 anos, **Duração:** 141 min, **Cine Panambi**

EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia Romântica, 12 anos, **Duração:** 105 min

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Aventura, 12 anos, **Duração:** 115 min

A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 18 anos, **Duração:** 120min

GODZILLA E KONG: O NOVO IMPÉRIO
Ação, 14 anos, **Duração:** 120 min

KUNG FU PANDA 4
Animação, Livre, **Duração:** 95 min
Cine Panambi

PLANETA DOS MACACOS: O ÚLTIMO REINADO
Pré-venda, Ação, **16 anos, Duração:** 145 min

GUERRA CIVIL
Ação, 16 anos, **Duração:** 110 min

CURITIBA CINEMARK

EVIDÊNCIAS DO AMOR
Comédia Romântica, 12 anos, **Duração:** 105 min

ABIGAIL
Terror, 16 anos, **Duração:** 110 min

GODZILLA E KONG - O NOVO IMPÉRIO
Ação, 12 anos, **Duração:** 115 min

GHOSTBUSTERS: APOCALIPSE DE GELO
Aventura, 12 anos, **Duração:** 115 min

KUNG FU PANDA 4
Animação, Livre, **Duração:** 95 min

GUERRA CIVIL
Ação, 16 anos, **Duração:** 110 min

UM GATO DE SORTE
Animação, Livre, **Duração:** 90 min

UMA FAMÍLIA FELIZ
Drama, 16 anos, **Duração:** 115 min

THE CHOSEN: OS ESCOLHIDOS
Drama, 12 anos, **Duração:** 141 min

JORGE DA CAPADÓCIA
Ação, 14 anos, **Duração:** 110 min

SUGA - AGUST D TOUR D-DAY THE MOVIE
Musical, Livre, **Duração:** 80 min

A PRIMEIRA PROFECIA
Terror, 18 anos, **Duração:** 120 min

VIDENTE POR ACIDENTE
Comédia, 10 anos, **Duração:** 90 min

TOLEDO

Outras programações

- **9º Toledo em Dança**
Data: 24 de maio
Local: Teatro Municipal de Toledo

CASCAVEL

Outros eventos

- **Paul Di'anno**
Data: 31 de maio
Local: Hooligans Pub

Show Alcione
Data: 22 de junho
Local: Tuiuti Esporte Clube

Beatz Festival
Data: 20 de abril
Local: Autódromo Zilmar Beux

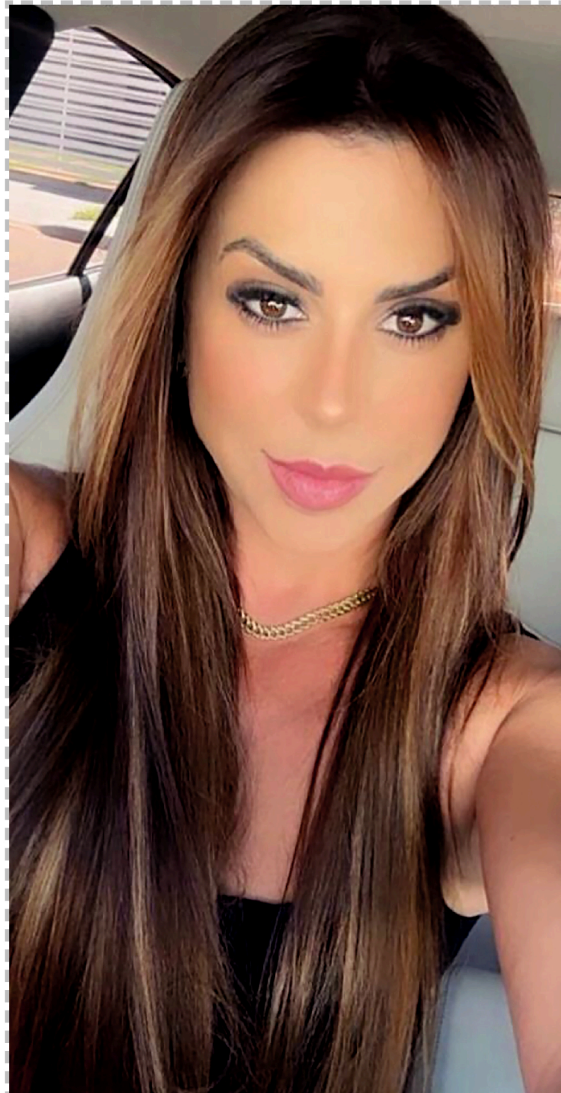
CURITIBA

Programação de Shows

- **Roberta Miranda**
Data: 27 de abril
Local: Teatro Positivo

TITÃS
Data: 27 de abril
Local: Teatro Guaíra

Louis Tomlinson
Data: 12 de maio
Local: Ligga Arena

Sérgio Ricardo
POR TRÁS DA NOTÍCIA

RAFAELA OLTRAMARI em dose tripla de beleza, charme e simpatia. Linda, inteligente e atuante: empresária e advogada. Aliás, está mais para 'advogata'

Centro histórico de Cascavel terá comércio inteligente

•Lançado oficialmente na manhã de quinta-feira (11), o programa Comércio Inteligente vai revitalizar o centro histórico de Cascavel, na região onde está localizada a antiga rodoviária, em um projeto amplo que vai levar também capacitação aos mais de 150 comerciantes daquela área. Será uma transformação estrutural e comportamental.

*

A ideia é aproveitar a revitalização da Avenida Carlos e promover um novo aspecto visual também para o centro histórico. "Teremos uma avenida que vai ficar espetacular, prática e com três pistas", afirmou o prefeito Leonaldo Paranhos. O projeto do Município é realizar essa revitalização em um espaço que, de certa forma, está ligado à reestruturação da Carlos Gomes.

•Olhar diferenciado

A encarregada do setor de Desenvolvimento Econômico, Ana Gabriela Tomasetto, explica que a proposta é dar um olhar diferenciado para o espaço e, ao mesmo tempo, fortalecer o comércio e a economia daquela região.

*

"A ideia é que a gente trabalhe esse comerciante para ampliar seus negócios, melhorar seu atendimento, gerar experiência para o consumidor e fazer com que a economia daquele espaço progrida. Além de toda a intervenção de infraestrutura que já está acontecendo e vai acontecer, tem toda a parte de capacitação desses empresários", explica.

•Importância

Representantes de entidades classistas destacaram a importância do projeto. O presidente da Acic, Siro Canabarro, disse que o projeto vai levar inovação e atrativos para que as pessoas vão até o centro histórico.

*

"Não adianta nada fazer uma obra, ter um calçadão, se as pessoas não circularem, não irem àquele local, não vivenciarem uma experiência. Esse projeto traz isso, ajuda os comerciantes daquela região a se estruturarem, vitrines, iluminação, para que a gente tenha mais um ponto de encontro em Cascavel", enfatizou.

•Uma região importante

Augusto Stein, gerente regional do Sebrae, destaca que a região foi extremamente importante para o desenvolvimento da cidade e ao longo dos anos passou por transformações. Agora, com as mudanças estruturais, a proposta é atrair consumidores para o local.

*

"Nós queremos atrair cada vez mais o perfil consumidor de Cascavel para comprar naquela região, por isso que estamos provocando essa mudança. A proposta de fazer intervenções diretamente nas empresas, no comércio, é a nossa essência. Nós temos diversos projetos, trabalhamos em diversos setores, em diversas localidades. Nós unimos um conjunto de competências e, novamente, fomos demandados e provocados também pela Prefeitura e pelos demais parceiros, para colocar essas competências, esses produtos, esses serviços a favor dessa localidade", observou.

•Um novo visual

Para Susana Maroneze, gerente executiva do Senac, a região terá um novo aspecto visual.

*

"A faculdade Senac fica muito feliz e honrada com essa parceria. Nossa missão é desenvolver e capacitar, melhorar o nosso comércio, desenvolver pessoas para o comércio, capacitar. Não é só uma transformação estrutural, mas também comportamental, de atendimento e fechamento de negócios", pontua.